

Vídeo cassetadas

O vídeo que mostra a reunião de 22 de abril do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) com seus ministros foi divulgado às 17h desta sexta-feira (22), após decisão do ministro do STF Celso de Mello

Veja algumas das frases mais impactantes divulgadas no vídeo.

DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO:

"Eu não vou esperar f... alguém da minha família ou um amigo meu para trocar a segurança do Rio de Janeiro"

"Quem não aceitar as minhas bandeiras – família, Deus, Brasil, armamento, liberdade de expressão, livre mercado – está no governo errado"



"Eu to me lixando com a reeleição, porque se for a esquerda, uma porrada de vocês tem que sair do Brasil, vão querer me pegar por homofobia. Temos que reagir, mostrar que temos o povo do nosso lado"

"Não dá pra trabalhar assim. Fica difícil. Por isso, vou interferir! E ponto final, pô!"



DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, ABRAHAM WEINTRAUB:

"Eu por mim, colocava todos os vagabundos na cadeia, começando pelo STF [Supremo Tribunal Federal]".

DO MINISTRO DO MEIO AMBIENTE, RICARDO SALLES:

"Enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa, porque só fala de Covid, (podemos) ir passando a boiada e mudando todo o regramento e simplificando normas. De Iphan, Ministério da Agricultura, Ministério de Meio Ambiente".



DO MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES:

"No Banco do Brasil, a gente não consegue fazer nada" e "tem um liberal lá", em referência ao presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes. Depois, Bolsonaro respondeu "vamos dispensar o Rubem da próxima reunião aí, pô"



PAGINA 6

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Vírus infectou a eleição

O tempo voa e a pandemia do coronavírus no Brasil avança como um tsunami. Nem dá sinal de que o achatamento da curva do gráfico fatídico está bem ali adiante. Muito pelo contrário, as projeções apontam, cada dia, mais pavorosas.

TÁBUA DE MARÉ

SAB 23/05/2020	
01H08	1.0M
07H09	5.4M
13H45	0.7M
19H49	5.6M



RECURSOS

MPT faz acordo para combate ao vírus

Todos os recursos obtidos serão destinados para o combate ao novo coronavírus em território maranhense

O Ministério Público do Trabalho no Maranhão (MPT-MA) lançou neste mês de maio o Projeto “Conciliar e Salvar”, que permitirá a celebração de acordos com até 70% de redução nos débitos das empresas investigadas por irregularidades trabalhistas no Maranhão. Todos os recursos obtidos serão destinados para o combate ao novo coronavírus em território maranhense.

A campanha de conciliação com foco na pandemia é inédita no país. O período de adesão vai até 6 de junho, em todo o Maranhão. De acordo com a procuradora do Trabalho Virgínia de Azevedo Neves, idealizadora do projeto, para participar do “Conciliar e Salvar”, a empresa precisa apresentar uma petição ao MPT-MA.

Crítérios para obter a redução do débito

A redução dos débitos está fundamentada no Decreto Legislativo do Senado Federal Nº 6/2020, que reconheceu a ocorrência do estado de calamidade pública no Brasil. Nesse sentido, só poderão participar da campanha as empresas que ainda não firmaram acordo com o MPT-MA nas ações judiciais existentes. Os acordos celebrados antes do lançamento do projeto não foram contemplados pela iniciativa. O projeto também resguardará a independência funcional dos membros do MPT-MA.

As propostas variam conforme a fa-

se em que se encontra o processo judicial. As oportunidades são em duas categorias: ação civil pública e ação de execução.

Nas ações civis públicas, a redução do débito será de 70% do valor arbitrado na petição inicial das ações sem condenação judicial; de 60% do valor fixado em decisões judiciais sem trânsito em julgado; e de 50% do valor fixado em decisões com trânsito em julgado. Nas ações de execução de termos de ajuste de conduta (TAC), a redução será de 40% do valor. Os demais casos serão analisados individualmente.

Homologação na Justiça

Caso haja conciliação entre as partes, o acordo será enviado para homologação na Justiça do Trabalho. “O projeto visa pactuar acordos em ações judiciais propostas pelo MPT-MA para dirimir e prevenir irregularidades trabalhistas, adquirir equipamentos de proteção individual (EPIs) e demais insumos necessários para o combate à covid-19”, explica Virgínia Neves.

De acordo com a procuradora, outra vantagem do “Conciliar e Salvar” é a oportunidade de minimizar os efeitos econômicos da pandemia nas empresas investigadas. “De maneira extraordinária, as empresas poderão celebrar acordos com previsão de redução de seus débitos, de natureza trabalhista, pleiteados pelo MPT ou arbi-

trados em condenações nas ações propostas perante a Justiça do Trabalho”, ressalta.

Respeito à legislação trabalhista

As empresas que aderirem ao projeto “Conciliar e Salvar” terão que cumprir as obrigações de fazer e de não fazer fixadas nas decisões ou requeridas na petição inicial do MPT-MA, assegurando assim o respeito à legislação trabalhista. “Os direitos dos trabalhadores não serão atingidos pelo acordo”, acrescenta o procurador-chefe do MPT-MA, Maurel Mamede Selares.

R\$ 1,2 milhão em destinações

Desde o início da pandemia, o MPT-MA já destinou cerca de R\$ 1,2 milhão para instituições públicas de saúde envolvidas no combate ao coronavírus no Maranhão. O montante foi investido na compra de equipamentos de proteção individual (EPI), respiradores, álcool em gel, entre outros insumos.

No mês de abril, o MPT-MA celebrou termos de cooperação técnica com o Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT-MA), a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e a Secretaria de Saúde de São Luís (Semus), para que atuem de forma conjunta durante a pandemia da Covid-19. Com isso, a destinação de recursos às instituições públicas de saúde poderá ocorrer de maneira ainda mais célere.

MÃES CONTAMINADAS

Hospital indiano faz parto de 100 bebês saudáveis



Mais de 100 bebês saudáveis nasceram de mães infectadas com o novo coronavírus em um hospital na cidade de Mumbai, no oeste da Índia. Três dos 115 bebês nascidos de mães infectadas no Hospital Geral Municipal Lokmanya Tilak no mês passado tiveram inicialmente um resultado positivo para coronavírus, mas novos testes deram negativos, segundo informações repassadas por médicos do hospital.

Duas outras mulheres grávidas infectadas morreram no hospital, uma delas um pouco antes do filho nascer.

Com quase 24.000 infecções relatadas e mais de 840 mortes até agora, a capital financeira e de entretenimento da Índia se tornou o epicentro do Covid-19.

Mais da metade dos bebês nascidos de mulheres infectadas no hospital – também chamado Hospital Sion – foram entregues por meio de cesariana, enquanto o restante foram nascimentos naturais, disseram autoridades. Cinquenta e seis deles eram meninos, enquanto 59 eram meninas. Vinte e duas dessas mães infectadas foram encaminhadas de outros hospitais: não está claro se a maioria dessas mulheres contraiu a infecção em casa, ao ar livre ou em uma enfermaria de hospital.

Uma equipe de 65 médicos e duas dúzias de enfermeiras estão tratando essas mães infectadas pelo coronavírus em uma ala especial de 40 leitos. Com o aumento das infecções, o hospital planeja adicionar outros 34 leitos para pacientes grávidas infectadas.

Os partos acontecem em meia dúzia de mesas em três salas de operações onde médicos, enfermeiros e anestesistas usam todos os equipamentos de proteção.

“Temos a sorte de que a maioria das mulheres que apresentaram resultado positivo não apresenta nenhum sintoma. Algumas delas tiveram febre e relataram falta de ar. Nós as tratamos e as mandamos para casa após o parto”, disse Arun Nayak, chefe de ginecologia do hospital, disse ao jornalista Soutik Biswas, da BBC News.

“Há muita ansiedade entre as mães. Elas continuam nos dizendo que podem morrer, mas temos que garantir que a criança seja saudável”, acrescenta.

Após o parto, as mães permanecem na enfermaria especial para pacientes com Covid-19 por uma semana e recebem hidroxiquina. Depois disso, eles ficam em quarentena por até 10 dias em um centro separado. Os bebês não são isolados e são amamentados por outras mães usando máscaras faciais.

Casos de coronavírus envolvendo recém-nascidos

Em fevereiro, um recém-nascido chinês foi diagnosticado com o novo coronavírus apenas 30 horas após o nascimento em Wuhan, o epicentro do vírus.

E em março, uma criança que testou positivo para o Covid-19 morreu em Chicago – a primeira morte conhecida de uma criança com menos de um ano infectada com o vírus nos EUA. Um bebê de seis semanas de idade morreu de complicações relacionadas ao coronavírus em Connecticut. E no início deste mês, um bebê de três dias morreu depois que sua mãe deu positivo para o vírus no País de Gales.

A transmissão do vírus de mãe para filho – no útero ou no momento do parto, antes do contato do bebê com as secreções respiratórias da mãe – é rara, o Dr. Adam Ratner, diretor de doenças infecciosas pediátricas da Faculdade de Medicina da Universidade de Nova York e o Hospital Infantil Hassenfeld da NYU Langone Health, disseram.

É claro que isso é uma ressalva, diz ele, que “esta é uma situação que muda rapidamente e novos dados podem surgir, existem alguns dados emergentes que sugerem que o novo coronavírus pode ser detectado nos tecidos da placenta”.

Também houve relatos de bebês morrendo no feto em mulheres grávidas com infecção aguda, disse ele, “mas isso pode ser por outras razões que não a infecção direta do feto”.

Ratner, disse que também houve um relatório de “respostas de anticorpos” em recém-nascidos que podem ser “consistentes com infecções no útero ou no parto”. Isso significaria que o bebê poderia ter sido infectado no útero.

“É muito importante continuar examinando essas questões e analisando os resultados de bebês nascidos de mães com coronavírus, mesmo que não estejam infectados no útero”, disse Ratner.

No hospital de Mumbai, o número de bebês nascidos de mães positivas para Covid-19 representou um pouco mais de 20% do total de bebês nascidos no mesmo período.

“A única vez em que ficamos muito tristes foi quando uma mãe infectada de 28 anos faleceu na semana passada depois de dar à luz um menino saudável. Seu fígado estava falhando e ela estava afundando rapidamente”, disse-me o Dr. Nayak. (LM)

ALTERNATIVA

Cannabis pode ajudar a tratar e prevenir coronavírus



PESQUISADOR IGOR KOVALCHUK DISSE QUE A MACONHA PODERIA REDUZIR OS PONTOS DE ENTRADA DO VÍRUS EM ATÉ 70%

LISIANE MARTINS

Uma equipe de cientistas canadenses acredita ter encontrado fortes componentes na maconha que poderiam ajudar a prevenir e tratar infecções por coronavírus.

Os pesquisadores são da Universidade de Lethbridge, na província de Alberta, no Canadá, e disseram que um estudo realizado em abril mostrou pelo menos 13 plantas de cannabis com alto teor de CBD pareciam afetar as vias ACE2 que o vírus usa para acessar o corpo. Os cientistas Igor e Olga Kovalchuk, ambos professores de Biologia da universidade, escreveram um artigo sobre o tema afirmando que extratos específicos da planta são promissores como um tratamento adicional para a doença provocada pelo novo coronavírus.

“Ficamos totalmente surpresos no início e depois ficamos muito felizes”, disse uma das pesquisadoras, Olga Kovalchuk, durante uma entrevista.

Os resultados, também foram pu-

blicados na revista online Preprints, e indicam que extratos de cânhamo com alto teor de CBD podem ajudar a bloquear proteínas que fornecem uma “porta de entrada” para o Covid-19 entrar nas células hospedeiras. Portanto, segundo o pesquisador Igor Kovalchuk, a maconha poderia reduzir os pontos de entrada do vírus em até 70% e assim as chances de combatê-lo aumentaria.

“Nosso trabalho pode ter uma influência enorme – não existem muitos medicamentos com potencial para reduzir a infecção em 70 a 80%”, pontua.

A maconha pode até ser usada para “desenvolver tratamentos preventivos fáceis de usar na forma de produtos para lavagem bucal e gargarejo na garganta”, sugeriu o estudo, com um “potencial para diminuir a entrada viral” pela boca.

“O principal não é que qualquer maconha que você pegue na loja faça ajuda no tratamento”, disse Olga.

No entanto, são necessárias mais pesquisas, o estudo deu esperanças de que, “pode ser uma estratégia plausível para diminuir a suscetibilidade a doença”, além de “se tornar uma adição útil e segura ao tratamento do novo coronavírus”. No entanto, isso não significa que a pesquisa esteja finalizada. Segundo a própria instituição de ensino divulgou em seu site oficial, o estudo “ainda não foi revisado por pares ou publicado em uma revista científica”.

Os pesquisadores estão buscando financiamento para continuar seus esforços para apoiar iniciativas científicas para abordar a Covid-19.

“Embora nossos extratos mais eficazes exijam mais validação em larga escala, nosso estudo é crucial para a análise futura dos efeitos da cannabis medicinal no coronavírus. Dada a atual situação epidemiológica terrível e em rápida evolução, todas as oportunidades e avenidas terapêuticas possíveis devem ser consideradas”, afirmou a pesquisa.

Edilson Baldez, presidente da Fiema

Agronegócio pode salvar o ano de 2020



RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

“O isolamento social leva à queda de consumo, de renda, de emprego, de oferta de produtos e, se esse momento se alongar muito, leva ao desabastecimento”. A avaliação é do presidente da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema), Edilson Baldez, em entrevista exclusiva a O Imparcial. Quanto as projeções do Produto Interno Bruto para 2020 no Brasil, ele cita estudo recente da CNI que projeta uma provável queda de 4,3% no PIB total e de 3,9% no PIB industrial.

Porém, o agronegócio, que não sofreu impacto da crise do covid-19, segundo Edilson Baldez, vai ser literalmente “a salvação da lavoura”. Sem esse setor, o PIB seria uma tragédia. “Nas circunstâncias atuais, seria motivo de festejo, um crescimento de 1,1% no PIB, o que, infelizmente, não será possível”. Ele defende sempre uma boa parceria entre os setores público e privado como um caminho para a viabilização de políticas econômicas que atraíam grandes empreendimentos. O setor privado quer ser parceiro do governo, compartilhando ações, o que implica mão dupla de tráfego institucional. A parceria perfeita implica em ouvir quem produz e gera renda.

O Imparcial – Em 2020 o mundo está passando por uma metamorfose pandêmica, em meio a cicatrizes, mortes e reinvenções para sobreviver ao caos na saúde e na economia, atualmente. Qual o humor dos empresários da indústria diante de tantas ações de isolamento social, que atingem diretamente à produção?

Edilson Baldez – A gravidade da crise impõe aos empresários brasileiros e maranhenses grande preocupação. O isolamento social representa uma barreira entre o consumidor e os produtores ou comerciantes, quebrando um fluxo vital para a economia. O isolamento social leva à queda de consumo, de renda, de emprego, de oferta de produtos e, se esse momento se alongar muito, leva ao desabastecimento. Numa realidade como a brasileira, com um setor informal gigantesco, onde milhões de pessoas trabalham hoje para comprar a comida diária, isolamento social é uma barreira condenatória. Apesar de tudo, o ânimo dos empresários é alimentado de esperança, esperando que tudo isso vai passar. Toda incerteza tem começo e fim.

O senhor, além de presidente da Fiema, também é membro da Confederação Nacional da Indústria, portanto, convive mais de perto com os solavancos sofridos pela indústria brasileira durante a crise do covid19, pode se projetar 2020 um ano perdido?

Estudo recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta três cenários para 2020. O mais provável projeta uma queda de 4,3% no PIB total e de 3,9% no PIB industrial. E isto pressupõe que a crise sanitária esteja inteiramente controlada no início do segundo semestre. É um impacto muito grande, mas não considero um ano perdido, porque o agronegócio continua gerando resultados econômicos e alguns segmentos industriais se mantêm em atividade. Teria sido um ano completamente perdido se as políticas de auxílio econômico e financeiro não tivessem sido adotadas em tempo hábil, logo no início, o que ajudou a manter algum nível de de-

manda de consumo e impedindo a expansão da insolvência e maior fechamento de empresas.

Em 2019, o Brasil teve um pibinho mixuruca de 1,1%. Na visão do setor industrial qual seria a projeção mais plausível para 2020, diante do impacto da covid-19?

O crescimento do Produto Interno Bruto de 1,1% é realmente muito baixo para as economias que pretendem ser grandes e fortes. Mas é bom não esquecer que esse era o terceiro índice positivo de crescimento da economia nacional depois da situação recessiva em que as gestões anteriores deixaram o país. Sair do fundo do poço é não é tão fácil como se imagina. Lamentavelmente, a Covid-19 chegou arrebatando tudo num momento que a economia começava a estruturar-se, com o emprego e o nível de atividades em expansão. Nas circunstâncias atuais, seria motivo de festejo um crescimento de 1,1% no PIB, o que, infelizmente, não será possível.

O Maranhão possui uma indústria diferenciada, principalmente nas áreas de minero-metalúrgica, e outras, mas sempre voltada para a exportação (Vale, Alumar, Suzano, etc), em que nível esses setores foi atingido pela presente crise?

As grandes empresas, principalmente aquelas que têm turno de trabalho ininterrupto, continuaram em plena atividade, mas como a pandemia é global as relações comerciais foram afetadas, com queda de demanda e de preços internacionais, dependendo da natureza da empresa. Aquelas que produzem itens essenciais foram menos impactadas.

Um dos setores que alavancou a economia do Ceará foi a indústria de confecções, mas no Maranhão esse segmento não consegue avançar, mesmo com condições propícias, como a produção de algodão de alta qualidade. Por que isso ocorre?

A retomada da produção de algodão no Maranhão ainda é recente e acontece num período em que não se tem indústria têxtil. A planta industrial é fundamental porque não se produz confecção se não tiver o tecido. O algodão sozinho não faz crescer a indústria de confecções. O Ceará, diferentemente, consolidou sua indústria de confecções ao longo de muitos anos, disseminada em pequenas unidades dispersas em vários municípios e assim mesmo antes que as produções internacionais de mais baixo custo e de menor qualidade, inibissem a produção. Hoje, o Maranhão precisa importar até linha e isto torna o custo mais elevado.

O que falta ao Maranhão para se tornar um centro industrial, aproveitando a sua situação geográfica, o complexo portuário e uma população acima de sete milhões de habitantes?

Depende do segmento industrial. Ao se destacar a situação geográfica e o complexo portuário, será que estamos falando somente de indústrias para exportação? Se assim for, é necessário que se busquem investimentos na formação dos elos que compõem cada uma das cadeias produtivas formadas por essas indústrias, incluindo a rede de fornecedores até a terceira geração. Algo, por exemplo, que não se fez nestes 50 anos da presença da indústria de alumínio no Maranhão. Falar num centro industrial, baseado na indústria aeroespacial apenas pressupõe a realização, antes, de uma série de investi-

mentos estruturantes, de transportes e logística, além de intenso programa de qualificação profissional. Falar em centro industrial é desenvolver uma base de desenvolvimento tecnológico e de inovação, desenvolver cadeias produtivas reais e efetivas.

O setor industrial do Maranhão tem tido uma relação de diálogo, plena cooperação e compartilhamento de ações com as autoridades do governo estadual, o que isso refletiu nos resultados concretos da produção?

O Conselho Empresarial do Maranhão (CEMA) foi criado, por inspiração da classe empresarial, para que esse diálogo fosse estreito, permanente e produtivo para o desenvolvimento do estado. Defendemos, sempre, uma boa parceria entre os setores público e privado como um caminho, hoje cada vez mais frequente nos países, para a viabilização de políticas econômicas que atraíam grandes empreendimentos. O setor privado quer ser parceiro do governo, compartilhando ações, o que implica mão dupla de tráfego institucional. A parceria perfeita implica em ouvir quem produz e gera renda.

O que falta no Maranhão para que sua economia dê uma arrancada, aproveitando todo o potencial disponível?

Falta um planejamento de estado, não de governo. Um planejamento global e setorial bem concebido, estratégico, de longo alcance, não imediatista para situações esporádicas. É necessário que se identifiquem as reais potencialidades, quem podem ser os prováveis investidores e que tenhamos a infraestrutura econômica e social que dê suporte às necessidades desses investimentos. Por exemplo, como atrair investimentos para regiões em que não dispõe de internet de banda larga estável e confiável? Onde a infraestrutura de saúde é precária? Falta melhor organização do sistema produtivo estadual.

Qual será, em sua opinião, o cenário econômico do pós-crise do coronavírus no Maranhão?

Um cenário de muita dificuldade, com várias micro, pequenas e médias empresas fechadas e um grau elevado de insolvência ou inadimplência. Elas representam mais de 90% da capacidade industrial produtiva do nosso estado. A indústria da construção, que já vinha passando por altas e baixas, estará na dependência de quais medidas o setor governamental adotará como instrumentos de retomada da atividade produtiva. O agronegócio deverá manter taxa de crescimento próxima dos 10% em 2020, mas as atividades industriais, principalmente de transformação, sofrerão os impactos da covid-19. O comércio e os serviços precisarão ser reinventados, buscando novas alternativas da aproximação com os consumidores. A concentração do governo em obras de infraestrutura pode ter impacto positivo para acelerar a economia.

As crises políticas entre poderes da República atrapalham a confiança dos empresários e os investimentos industriais no Maranhão, como, por exemplo, a construção do Porto São Luís?

O que atrapalha a construção do Porto São Luís não são crises políticas entre os poderes da República, mas um jogo de interesses locais que envolvem questões ambientais em uma disputa que não tem vencedores ou vencidos.



Em benefício da população

O Brasil só tem a ganhar com a prevalência do diálogo e do bom senso entre os entes federados, caso da Presidência da República e os governos estaduais. A hora é de união diante da crise de tamanha gravidade. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro e os governadores se reuniram, de maneira virtual, depois de semanas de embates e críticas mútuas por causa da forma do combate à pandemia do novo coronavírus. O encontro ocorreu em clima de cordialidade e, de lado a lado, foram deixados para trás os ataques que haviam se tornado frequentes.

Surgiram os primeiros sinais de que o governo federal e os estados podem trabalhar juntos, de forma harmoniosa, no enfrentamento ao maior desafio sanitário, social e econômico surgido nos últimos tempos. Além dos chefes dos executivos estaduais, também participaram da reunião os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, numa demonstração inequívoca de que a participação do Poder Legislativo na elaboração de políticas públicas relativas à pandemia é de fundamental importância.

Antes, perderam-se muito tempo e energia em embates de fundo político e ideológico, que em nada contribuem para a contenção do avanço da covid-19. Isso, quando a doença causou a morte de mais de 20 mil brasileiros e de mais de 300 mil pessoas no mundo, e sem previsão de quando será lembrada como algo do passado. Como pano de fundo, a necessidade, ou não, da flexibilização do isolamento social, apontado pela comunidade médica e científica como a única forma conhecida para combater o vírus, uma vez que não existe vacina até agora e muito menos medicamento comprovadamente eficaz.

Foram semanas e mais semanas perdidas com discussões sobre qual prioridade a ser adotada: o confinamento da população para impedir a proliferação do novo coronavírus ou a abertura da economia para superar a crise desencadeada pela paralisação das atividades econômicas não essenciais. O afrouxamento da quarentena é defendido pelo Palácio do Planalto e medidas mais restritivas na economia pela maioria dos executivos estaduais.

Os governadores, cujas caixas encontram-se em sérias dificuldades financeiras, obtiveram a confirmação de que o presidente vai sancionar o projeto, aprovado no Congresso, que libera R\$ 60 bilhões para os estados e municípios em quatro parcelas, além de outras iniciativas que totalizam uma ajuda de cerca de R\$ 130 bilhões. A crise tem provocado uma brusca queda de arrecadação das unidades federativas e o socorro do governo federal dará certo alívio nos próximos meses. Em contrapartida, o governo federal conseguiu o compromisso de que não haverá aumento salarial para o funcionalismo público, em todo o país, até o fim do próximo ano.

Que o clima amistoso presente na reunião de ontem possa se repetir e se transformar em trégua duradoura entre o Palácio do Planalto e os executivos estaduais. Só assim será possível a adoção de uma estratégia comum na guerra contra o inimigo implacável representado pelo novo coronavírus. Tudo em benefício da população.

Anistias brasileiras e as mãos sujas de Lady Macbet

ARNALDO VIEIRA SOUSA
Advogado, Professor Vieira.arnaldo@hotmail.com

Das muitas anistias que o Brasil já teve em sua história, todas cercadas de polêmicas sobre sua legitimidade e legalidade, a mais polêmica já concedida foi a resultante da Lei da Anistia de 1979. Tal anistia foi fruto de intensa agitação política desde o início do regime militar.

O grupo Mães de São Paulo deu origem, no ano de 1975, ao Movimento Feminino pela Anistia e Liberdades Políticas, tendo as mulheres desempenhado um papel fundamental na articulação de um movimento ainda mais forte de luta pela anistia. Aproveitando-se da pauta popular, o Presidente da República, João Batista Figueiredo, em mensagem ao Congresso, disse que era o tempo de se realizar a anistia, uma vez que esta “reabre o campo da ação política, enseja o reencontro, reúne e congrega para a construção do futuro e vem na hora certa.” A ideia do governo militar era que, com a anistia e o fim do bipartidarismo, os políticos exilados retornariam ao país, dividindo e enfraquecendo a oposição.

A proposta do governo anistiava os torturadores e membros dos órgãos repressores, através do obscuro conceito de “crimes conexos”. Além disso, não modificava a legislação repressora, como a Lei da Segurança Nacional (até hoje em vigor), não se estendia aos que perderam o emprego e não eram servidores públicos e trazia clara distinção de tratamento entre os “terroristas” condenados e aqueles com processo em curso, sendo que somente os últimos seriam anistiados.

De outro lado, havia a proposta popular, apresentada pelo Comando Geral de Anistia Ampla, Geral e Irrestrita tinha como princípios a revogação da Lei de Segurança Nacional e o desmantelamento dos órgãos de repressão, a ampliação dos efeitos àqueles que já tinham sido condenados, o restabelecimento integral das pessoas

tegração ao serviço público, bem como, uma prestação de contas, por parte do governo, acerca dos presos políticos, mortos e desaparecidos e a não-inclusão dos torturadores no rol dos anistiados.

Ao final, com o Congresso ocupado por mais de 700 soldados da polícia da Aeronáutica e com mais de 1000 manifestantes na rampa, o texto de interesse do

governo foi aprovado, com pequenas alterações e por pequena margem de votos e, no dia 28 de agosto de 1979, foi sancionada a Lei da anistia, sob o nº. 6.683.

Essa medida implicou em uma autoanistia. Os agentes públicos responsáveis por graves violações de direitos humanos utilizaram-se de um anseio justo da população para incluírem na lei sua própria salvação. Em 2010, o STF julgou a referida lei como constitucional, alegando ser fruto de um grande acordo político para a pacificação nacional, ignorando completamente o contexto da época. Meses depois a Corte Interamericana de Direitos Humanos condenou o Brasil, declarando a Lei da anistia brasileira como incompatível com a Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

Boa parte dos nossos problemas atuais é decorrente da inadequada transição do regime ditatorial para o atual regime democrático e a anistia foi ponto fulcral nesse aspecto. Situação diversa ocorreu em outros países. No Chile, a ditadura militar durou de 1973 a 1990 e, no ano de 1978, Augusto Pinochet concedeu anistia a todos aqueles que, na qualidade de autores, cúmplices ou encobridores, praticaram atos criminosos durante a vigência do estado de sítio (no período entre 11 de setembro de 1973 e 10 de março de 1978).

No julgamento do caso Almonacid Arellano y otros Vs. Chile, em setembro de 2006, a Corte Interamericana de Direitos Humanos caracterizou a medida chilena como uma autoanistia, por ser feita pelo próprio regime

seus crimes.

Na Argentina, por sua vez, a ditadura militar durou de 1976 a 1983, tendo a anistia se dado em 1983, através da chamada Lei da Pacificação Nacional. Tal lei declarou extintas as ações penais tanto dos delitos cometidos com motivação ou finalidade terrorista ou subversiva, quanto os delitos cometidos para impedir ou por fim às atividades terroristas. A Lei da Pacificação Nacional foi derogada, ainda no mesmo ano, pela Lei nº. 23.040, precisamente por ser uma lei de autoanistia.

Recentemente, no Brasil, o mesmo presidente que elogia publicamente torturadores e defende a indefensável ditadura militar, publicou, através da Medida Provisória nº 966, não apenas uma autoanistia mas com caráter preventivo, determinando que os agentes públicos só poderão ser responsabilizados nas esferas civis e administrativas se agirem ou se omitirem com dolo ou erro grosseiro pela prática de atos relacionados ao enfrentamento da atual pandemia. É uma carta branca para que o presidente e os seus possam continuar defendendo medidas completamente contrárias à ciência e às recomendações da Organização Mundial da Saúde e possam sair impunes pelos seus atos.

Paul Ricoeur, filósofo que dedicou parte dos seus estudos à relação entre a memória e o esquecimento, compara as anistias desse tipo a uma amnésia institucional, uma tentativa pretensiosa de apagar as discórdias públicas, e nos lembra de Lady Macbeth, personagem homicida criada por Shakespeare e que tenta, desesperadamente e sem sucesso, lavar as mãos manchadas do sangue alheio para apagar da memória seus próprios crimes.

O STF iniciou nesta semana o julgamento da constitucionalidade da Medida Provisória nº 966. Resta esperar que, diferentemente do julgamento da Lei da Anistia de 1979, este seja menos vergonhoso e deixe menos mar-

Salvar vidas ou proteger empregos?

ARNALDO LIMA
Diretor do Grupo Mongeral Aegon

Sabemos que toda crise tem começo, meio e fim. Logo, para que possamos enfrentar o inimigo comum de pé e com o olhar fixo na vitória, é necessário termos racionalidade e união, com um coração fraterno para proteger os mais vulneráveis. Foi com esse espírito que o G-20 anunciou uma injeção de U\$ 4,8 trilhões na economia global para combater os impactos sociais, econômicos e financeiros da pandemia. Somados, esses países representam 90% do PIB global, 80% do comércio internacional e dois terços da população mundial.

A determinação do último encontro foi de não poupar esforços para: (i) proteger vidas; (ii) salvaguardar os empregos e a renda das pessoas; (iii) restaurar a confiança, preservar a estabilidade financeira, reativar o crescimento e recuperar-se mais forte; (iv) minimizar interrupções no comércio e nas cadeias de suprimentos globais; (v) prestar ajuda aos países que precisem de assistência; e (vi) coordenar medidas de saúde pública e financeiras.

Se a covid-19 expõe as fragilidades dos sistemas de saúde mundiais, também demonstra o poder da nossa interconectividade para compartilhar informações referentes à prevenção, proteção, controle e respostas à disseminação internacional de doenças. Assim, será inevitável, daqui para frente, a plena implementação do Regulamento Sanitário Internacional da Organização Mundial de Saúde (OMS). Em resumo, o vírus não respeita fronteiras, a solidariedade, também não.

No Brasil, ainda nos encontramos no meio de um falso debate entre proteger vidas e salvar empregos, como se houvesse uma escolha de Sofia entre as medidas de isolamento horizontal e vertical. Em política pública, o sequenciamento das ações altera o resultado final. Sem a recomendação de medidas de isolamento domiciliar mais rigorosas, em um primeiro momento, não teríamos como evitar o colapso do nosso sistema de saúde, sendo que ainda não estamos totalmente livres dessa catástrofe.

Da mesma forma, é inevitável, após o ápice da epidemia, migrarmos para o isolamento vertical, em que somente os grupos de risco terão que ter tratamento especial, sob pena de sucumbirmos diante do segundo tsunami, a depressão econômica. Podemos não ter percebido, tendo em vista a polarização política que nos assola, mas estamos tomando decisões em linha com o que foi referendado no G-20: salvar vidas e minimizar os impactos sobre a economia.

Precisamos de uma sintonia fina na comunicação entre os ministérios da Saúde e da Economia, com a certeza de que as três principais armas para sairmos vitoriosos são: (i) previsibilidade, o que implica sabermos da capacidade de atendimento do nosso sistema de saúde, de forma regionalizada, e da trajetória da curva epidemiológica que demonstre que conseguimos achatá-la; e (ii) salvaguardas para economia, calcadas em auxílios financeiros e creditícios para que os trabalhadores e empregadores tenham a convicção de que esse choque externo é superável e temporário, assim como benefícios fiscais para que estados e municípios também possam agir de forma descentralizada.

Existe uma máxima no Brasil que falar mal de governo é tão bom que não deveria ser monopólio da oposição. Em que pese admirar nosso espírito descontraído, é importante destacar duas importantes medidas, respiradores pulmonares da economia: (i) auxílio emergencial de R\$ 600 (aperfeiçoamento do Congresso Nacional) por pessoa durante três meses, limitado a R\$ 1.200 por família, o que beneficiará desempregados, autônomos e microempresários de baixa renda; e (ii) financiamento da folha de pagamento das pequenas e médias empresas (faturamento anual de R\$ 360 mil a R\$ 10 milhões) pelo Banco Central, com 85% de garantia pelo Tesouro Nacional e 15% dos bancos, com teto de dois salários mínimos por funcionário. São medidas importantes, mas é preciso ter um olhar ainda mais solidário com os beneficiários do Bolsa Família e com as microempresas.

Uma frase famosa de Mike Tyson ilustra bem o primeiro momento que vivemos na crise: “Todo mundo tem um plano até tomar o primeiro soco na cara.” Passado o primeiro knockdown, é importante dizer que um campeão é conhecido pela capacidade de absorção de golpes e reação. Nossos economistas liberais entenderam a importância de medidas econômicas keynesianas em tempo de guerra. Quando nossos economistas heterodoxos extremistas aprenderem a importância da responsabilidade fiscal em tempo de paz, seremos um país desenvolvido. O mais importante é que começamos a dar passos na mesma direção: salvar vidas e empregos.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerennte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Não é como andar de bicicleta

POR JOÃO C. S. MARQUES* E MARCELLO A. DUAILLIBE BARROS**

*Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico (UFMA), Economista e Conselheiro Regional de Economia/CORECON-MA. ** Mestre em Administração Pública (FGV), Economista (UFMA) e Conselheiro Regional de Economia/CO-RECON-MA.

Uma célebre frase do jornalista norte-americano Henry Louis Mencken (1880 – 1956) nos parece apropriada para o momento: “Para todo problema complexo existe sempre uma solução simples, elegante e completamente errada”. Parece fácil, para alguns, resolver ou indicar soluções para mitigar os efeitos nocivos da grave crise provocada pela pandemia do Novo Coronavírus.

Em tempo, cumpre advertir que a crise atual, no Brasil, além de política, institucional, econômica e fiscal é, acima de tudo, sanitária. Uma crise de saúde, onde os profissionais da área e cientistas do mundo inteiro têm buscado o caminho mais seguro para proteger vidas. E não há, até o momento, nenhuma vacina para combater o novo vírus. Mesmo assim – naturalmente – como nas discussões políticas, religiosas e esportivas, presenciemos debates acalorados e “disputas” ferrenhas no sentido de “vencer” o debate. Coisa de torcedor.

É o que tem ocorrido no país no período recente. Nesse contexto, uma das questões mais levantadas no panorama atual é o debate sobre a principal medida de consenso das autoridades de saúde até o momento: o isolamento social. Em particular, se as quarentenas e lockdowns estabelecidos nos municípios e regiões metropolitanas são legítimos na visão de longo prazo. Essa questão e análise fria é racional e lógica de ser levantada, uma vez que devemos minimizar as perdas sociais e econômicas como um todo.

Contudo, o argumento de que o impacto econômico é maior com as paralizações do que o dos óbitos provocados pela Covid-19 pode não estar correto ao analisarmos os fundamentos econômicos básicos. Um dos conceitos mais importantes que os economistas aprendem é como funciona a função de produção, que podemos, em nível mais amplo, simplificar, chamando de função do Produto Interno Bruto (PIB) ou da atividade econômica. Essa função, na sua forma mais simples, nos diz que a produção de um país, empresa, estado, município e ou região, depende da relação existente entre força de trabalho e capital – pessoas e meios de produção (máquinas, ferramentas, terras etc.), respectivamente. Essa função pode agregar outras variáveis como meio ambiente, ambiente institucional, tecnologias etc.

Em uma analogia simples, imaginemos uma bicicleta tradicional chamada PIB, com duas rodas e dois pedais. Quando os pedais giram eles forçam uma das rodas ao movimento e, a outra roda, logo acompanha-a, e, assim, toda a bicicleta se desloca em uma direção. Nesse exemplo, o capital são os pedais, a força de trabalho é o ciclista, a primeira roda a girar é a produção, a segunda roda as demais atividades econômicas e o deslocamento da bicicleta é o crescimento do PIB!

O que acontece quando reduzimos bastante o tamanho das rodas? Quando mudamos a direção da bicicleta e voltamos? A resposta para a primeira pergunta é que a velocidade do deslocamento fica prejudicada, e, na segunda, que estamos indo em outra direção. Em termos de PIB podemos dizer que estaríamos reduzindo a velocidade de crescimento da economia ou regredindo. Mas o que acontece se perdemos o ciclista?

Se perdemos a força de trabalho, nos resta uma bicicleta imóvel, que nada produz, e precisaríamos de ou-

tro ciclista para dirigi-la. Contudo, esse novo ciclista não pedala como o antigo, ele é inexperiente e não tem o mesmo fôlego. Dessa forma, o deslocamento da bicicleta não vai ser o mesmo de outrem até que esse novo ciclista se aperfeiçoe. E se esse ciclista decide dar uma pausa? A bicicleta fica imóvel temporariamente, mas quando o seu ciclista retorna, ela funciona com toda a sua capacidade anterior.

Nessa analogia, fica claro que uma economia não pode ser composta, apenas, por uma bicicleta e seu motorista e sim de vários destes e outros agentes a exemplo dos que fazem as estradas, definem o caminho e o tamanho das bicicletas. Assim, quando tratamos das perdas e dos riscos à vida devemos analisar seus impactos diretos na força de trabalho e nas suas capacidades produtivas.

Não é que a paralização não seja um problema e não impacte na atividade econômica, ela o faz e com isso temos as projeções de redução da atividade econômica, mas o descontrole da pandemia fez com que essas estimativas ficassem cada vez piores. Quanto mais contágios menos ciclistas teremos e mais lenta será a recuperação econômica quando tivermos de substituí-los e, em casos mais graves, podemos não ter reservas de capital humano, e a retomada será ainda mais difícil.

O que observamos é a simples “redução” do problema que se coloca como um trade off que não existe (vidas vs economia). Em alguns casos, no afã de tentar solucionar a crise e, em outros, puramente por total falta de sensibilidade e conhecimento, o que é pior. Decerto, é um desafio complexo e talvez possamos aplicar a velha máxima de que para todo problema dessa natureza a solução não seja aquela mais simples, a mais fácil. Afinal, se o fosse, já teríamos superado a pandemia.

Apontamentos sobre a Praia Grande LXIX

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Disse eu, nos Apontamentos da semana passada, que cedo conheci meu pai. E repeti essa frase, criando uma espécie de bordão para o texto todo. Hoje, mais do que nunca, posso dizer que isso foi verdade. Acontece que ele costumava me levar para cima e para baixo, para onde fosse. Ainda era sócio da firma Gaspar Marques & Cia. Ltda. e aos domingos pela manhã me fazia acompanhá-lo, após a missa, para a casa comercial, onde ia fazer algum trabalho de escritório. E eu ficava a observar as coisas que ali existiam e a fazer as minhas especulações de menino de nove anos de idade ou pouco menos.

Com isso e outros ingredientes, terminei eleito para trabalhar na mesma profissão. Raimundo, meu irmão, também, embora tenha se incorporado um pouco depois de mim, mas era cinco anos mais novo. Papai possuía o hábito de determinar a profissão dos filhos. Não conseguiu isso com José, o mais velho, sempre muito independente. Internou-o no Seminário Santo Antônio, na esperança de ele se tornasse menos rebelde. Achou que Maria da Paz se tornaria médica e por isso logo cedo mandou-a para o Rio de Janeiro. Aqui não havia faculdade de medicina. Obteve sucesso. Depois, com os outros nem me lembro mais. Batalhava e não abria mão de que cada um de nós tivesse sua profissão. O certo é que quase todos passaram pela Praia Grande, a melhor escola para a vida, até porque não admitia que um filho fosse jogar bola na rua, enveredar pela molecagem.

Bem, retomo a história do senhor Armando Oliveira Gaspar. Tento seguir uma cronologia, mas aqui e ali, sem querer, termino fazendo um parêntese, como acabou de acontecer. Desviei-me da sequência, quando dizia que ele veio de Cururupu para São Luís e aqui na capital empregou-se na firma Francisco Freitas & Cia. Ltda., ou Casa Freitas ou ainda Casa Francisco Freitas, na então Rua da Estrela, atual Cândido Mendes no 350-B. Isto é, na mesma rua e no mesmo prédio

aonde ele, anos depois, em 1949, veio a se estabelecer, com o seu primeiro negócio próprio, nesta

cidade, após ter deixado a sociedade de Gaspar Marques & Cia. Ltda. Coisas do destino! E, pelo que me contou, nessa firma trabalhou talvez dois anos.

Meu pai era um aficionado pelos livros, pela leitura, pelo saber. Enquanto viveu, esse tema fez parte da sua doutrina doméstica. Por várias vezes, dele ouvi esta observação: “amanhã até o carroceiro vai precisar de um diploma”. Significava dizer, como ele frisava, que quem não estudasse, nada seria na vida, nem mesmo conseguiria ser um puxador de burros. Assim, logo fomos crescendo, procurou montar em nossa casa uma pequena biblioteca, em que constavam, dentre livros didáticos e obras isoladas, as completas de Machado de Assis, Humberto de Campos, Padre Antônio Vieira, Eça de Queiroz, Os Clássicos (edição Jackson), Tesouro da Juventude. Educou os treze filhos. Deu a cada um o seu diploma, o seu canudo, como ele gostava de dizer.

Por causa dessa sua fascinação pelo saber, seria natural que procurasse estudar, quando chegasse a São Luís. Havia frequentado escola primária em Cururupu e deveria dar sequência ao seu aprendizado. O que me causa surpresa até hoje foi o fato dele não haver procurado um colégio que lhe proporcionasse continuidade curricular. Desconheço o motivo, mas contou-me, sem explicações ou justificativas, que havia se resolvido por um curso de francês, ministrado por uma professora que lecionava para pequenos grupos. Entretanto, sem muito tardar, embora bem adiantado nas traduções, desligou-se do curso. Várias vezes indaguei-lhe as razões dessa decisão. Na última, com um discreto sorriso maledicente, respondeu-me: “a professora queria me namorar”. E mais alguns meses resolveu seguir para o Rio de Janeiro, onde se encontraria com dois irmãos que lá estavam residindo e trabalhando.

Acho que o meu pai buscou uma compensação na viagem que empreendeu ao Rio de Janeiro, onde imagi-

nava ficar residindo. Digo isso porque veio de Portugal como passageiro da última classe, isto é, da categoria mais barata possível, pois sua mãe não dispunha de recursos para proporcionar-lhe melhor condição de conforto. Já nessa ida para o Rio de Janeiro, como ele mesmo me contou, adquiriu uma cabine superior e se apresentava nos salões do pacote do ITA, vestido em traje formal e até mesmo usando uma cartola que havia comprado para essa finalidade.

Sem falar no cigarro com piteira, que tudo fez para se acostumar, mas terminou abdicando dessa vaidade ostensiva. Portanto, deixou para traz o menino pobre de doze anos de idade que, ao enfrentar o Atlântico a bordo do navio inglês MANCO, dormia onde mandavam e comia o que lhe colocavam no prato, para se apresentar, nessa nova fase de sua vida, como um jovem bem aparecido, no mínimo pretensioso, já em torno dos seus vinte e dois anos de idade.

Chegou, finalmente, ao Rio de Janeiro, cidade com que sonhava para se realizar em companhia dos irmãos Antônio e Emídio. Logo arranjou emprego na Casa Matias, Rua Larga. No início trabalhou como uma espécie de camelô de porta de rua. Punha-se ele na calçada do estabelecimento, próximo à porta principal, e anunciava em voz alta a sua oferta, para despertar o interesse dos que passavam. Com brevidade adquiriu confiança da freguesia, composta de senhoras e senhoritas que iam às compras de rendas, bordados e outras miudezas de uso feminino. Reconhecendo a qualidade do seu trabalho, o patrão o promovendo-o, lhe deu uma nova função, a de balconista a de balconista da seção dos mesmos materiais, pela habilidade que ele possuía de convencer suas clientes na compra deste ou daquele artigo. O Rio de Janeiro foi para o jovem Armando Gaspar a descoberta de um mundo novo, diferente, talvez nem tanto ao seu agrado. Também a oportunidade para o reencontro com seus irmãos Emídio e Antônio, ambos mais velhos na idade, que também vieram para o Brasil, pelas mesmas razões que ele.

Consumo de álcool e pandemia II

RUY PALHANO
Jornalista

O Brasil figura entre os países que mais bebem no mundo. Os índices são alarmantes e cada vez mais ocorrem problemas advindos desse consumo, no plano da saúde, do social, da segurança, da violência urbana e doméstica e da economia e estes problemas se sobressaem, entre os tantos outros que temos em nosso país, ao ponto dessa questão, ser considerada um problema de saúde pública. Em média, cada pessoa no mundo bebe 6,2 litros de álcool puro/ano. Apenas 38,3% da população mundial faz uso dessas bebidas. Isso é, a minoria bebe pela maioria. Os que bebem, na verdade, estão consumindo 17 litros/ano, em média. O alto consumo provoca mais de 3,3 milhões de mortes/ no mundo e por volta de 200 doenças, estão relacionadas direta ou indiretamente ao consumo excessivo de álcool.

Há em nosso país, um milhão de pontos de venda de bebidas alcoólicas, isso corresponde, a mais ou menos, um ponto de venda para cada duas mil pessoas e isso é um número bastante elevado considerando que essa aditividade comercial, colabora bastante para as pessoas beberem. Nosso padrão de consumo de álcool é excessivo regular, isto é, as pessoas em geral bebem de forma exagerada (beber em binge), até se embriagarem, padrão de consumo, nefasto à saúde física, social e mental.

O álcool etílico, farmacologicamente, é uma substância de múltiplas ações no Sistema Nervoso Central- SNC. Ele, deprime as atividades do cérebro, muito embora, o consumo de baixas doses, é euforizante. Paradoxalmente, em doses baixas, reduz a ansiedade e promove certo relaxamento e bem-estar. Porém, em doses excessivas e regulares, faz o contrário, provoca crises de ansiedade e mal-estar difuso, sono irregular, alterações do apetite, da atenção, da memória de curto prazo e do pragmatismo.

O álcool é também hedônico (induz ao prazer), pois age, preferentemente, em áreas cerebrais responsáveis pelo prazer humano. Essa área é designada, na nomenclatura científica, como área de recompensa cerebral – ARC ou área do prazer. Justamente, por ser uma região do cérebro altamente rica em DOPAMINA, neurotransmissor cerebral, encarregado, entre outras coisas, de proporcionar prazer. Por isso, o álcool ingerido em pequenas doses, melhora o desejo, o desempenho, o apetite sexual, a disposição, o interesse, a capacidade cognitiva e as relações sociais. Em excesso, é altamente patogênico e faz, justamente, o contrário.

Outro dado epidemiológico importante, é que 65% da população brasileira bebe e entre 10 a 13% dessa população são dependentes de álcool (alcoólatras). No Brasil, Quase 3% da população, acima de 15 anos de idade é considerada alcoólatra, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Representa mais de 4 milhões de pessoas, nessa faixa etária. Segundo o Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (II-LENAD), 32% da população brasileira bebe moderadamente e 16%, bebem de forma nociva.

Como vimos acima, o uso de álcool ocasiona mais de 3 milhões de mortes por ano no mundo. No Brasil, cerca de 40 mil pessoas morrem por acidente automobilístico e 60 mil por homicídios. Esses dados mostram claramente a relevância desses problemas entre nós, nos chamando a atenção para a gravidade dessas questões.

A OMS demonstra que o consumo de bebidas alcoólicas em pessoas acima de 15 anos, acelerou na década: em 2006 o consumo per capita/ano, era de 6,2 litros de álcool puro, em 2016 essa média passou para 8,9 litros/ano. O aumento é de 43,5%. Esses índices referendam estudos nos quais constatam que a população jovem brasileira está bebendo muito, ao ponto de, até 17 anos de idade 7% dessa população já serem dependentes de álcool. Isso é um problema muito grave do ponto de vista médico e psiquiátrico, pois todos esses jovens, com esse tipo de doença mental (alcoólismo), irão precisar de ajuda e tratamento profissionais.

O consumo nacional de álcool está acima da média mundial, que é de 6,4 litros per capita/ano. Além do mais, o Brasil é o terceiro país na América Latina e o quinto em todo o continente com o maior consumo de álcool per capita, ficando atrás apenas de Canadá (10 litros), Estados Unidos (9,3 litros), Argentina (9,1 litros) e Chile (9 litros).

Por último, sabe-se que o consumo excessivo do álcool está associado com mais de 60 condições clínicas (agudas e crônicas): entre estas, hipertensão arterial, diabetes e muitas outras doenças agravadas pelo consumo de álcool. Além, evidentemente de todos os outros problemas já citados anteriormente, sobretudo, sociais, como a violência doméstica e urbana, questões laborais, comportamento sexual de risco, entre outros. Sobre isso, o ponto que a OMS mais destaca é o impacto do consumo exagerado de álcool e o sistema imune. E, isso vem ocorrendo nessa época da pandemia do COVI-19. Estudos demonstram que houve um aumento de 50% no consumo de bebidas destiladas e de 40% no de bebidas fermentadas.

Evidentemente, que isso sinaliza para uma situação complicada considerando que o que mais precisamos, no presente momento, é que as pessoas estejam bem de saúde e, sobretudo com seu sistema de defesa arrojado (imunidade pessoal) para se contrapor à infecção pelo Corona vírus, tendo em vista que esse é um sistema que irá nos defender dessa agressão viral. As angústias individuais, impostas pelas restrições sociais (isolamento social), o medo e pavor das pessoas de se contaminarem pelo vírus, as enormes frustrações por romperem suas atividades de trabalho, as perdas incomensuráveis financeiras, de emprego de renda, de outras atividades econômicas, as inúmeras mortes ocorridas de parentes, de pessoas queridas e amigos por complicações da COVID-19. Enfim, todas essas mazelas que estamos passando, são razões suficientes para explicar parte dos motivos das pessoas estarem atualmente bebendo mais.

Observa-se, que a absoluta maioria dessas pessoas que estão bebendo excessivamente, já eram consumidores habituais e a pretexto desses fatores acima, enumerados, aumentaram, sobremaneira, esse consumo. Portanto, não é algo novo ocasionado pela pandemia. Pessoalmente, acredito que os novatos que estão iniciando a beberem agora, são bem menores.

Outro fato, é que temos um número expressivo de jovens, adultos e da terceira idade, dependentes de álcool (alcoólatras), que se encontram em plena vigência de suas doenças e a maioria deles, sem qualquer tratamento psiquiátrico ou acompanhamento psicossocial, fato esse, os tornam mais vulneráveis às recaídas, tornando-os, portanto, mais propensos a beberem mais.

CÚPULA

Vídeo de reunião mostra frases fortes do Governo

Presidente Jair Bolsonaro e ministros falam abertamente sobre suas ideias políticas durante reunião divulgada pelo ministro do STF, Celso de Mello

O vídeo que mostra a reunião de 22 de abril do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) com seus ministros foi divulgado às 17h desta sexta-feira (22), após decisão do ministro do STF Celso de Mello. O vídeo estava sendo mantido em sigilo no inquérito que investiga supostas interferências do presidente na Polícia Federal (PF).

No vídeo, Bolsonaro afirmou “eu não vou esperar foder alguém da minha família ou um amigo meu para trocar a segurança do Rio de Janeiro”, uma das principais falas ligadas ao inquérito.

Bolsonaro disse que “não dá pra trabalhar assim. Fica difícil. Por isso, vou interferir! E ponto final, pô! Não é ameaça, não é uma ... urna extrapolação da minha parte. É uma verdade. Como eu falei, né? Dei os ministérios pros senhores. O poder de veto. Mudou agora. Tem que mudar, pô. E eu quero, é realmente, é governar o Brasil. Não, é o problema de todos aqui, como disse o Marinho, né? É o mesmo barquinho, é o mesmo barco. Se alguém cavar o fu ... cavar no porão aqui, vai, vai todo mundo pro saco aqui, vai todo mundo morrer afogado”.

“Eu to me lixando com a reeleição, porque se for a esquerda uma porrada de vocês tem que sair do Brasil, vão querer me pegar por homofobia. Temos que reagir, mostrar que temos o povo do nosso lado”, disse o presidente.

“Como é fácil impor uma ditadura



STF DIVULGOU VÍDEO DA ÍNTEGRA DA REUNIÃO ENTRE BOLSONARO E MINISTROS

no Brasil”, afirmou Bolsonaro. “Por isso eu quero que o povo se arme, é a garantia de que não vai impor uma ditadura aqui, se tivesse armado ia pra rua”. “É escancarar a questão do armamento. Eu quero todo mundo armado”.

O presidente defendeu que “quem não aceitar as minhas bandeiras – família, Deus, Brasil, armamento, liberdade de expressão, livre mercado – está no governo errado”.

Ele também disse “esse bosta de governador”, se referindo ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e de “estrume” o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC). “O que os caras querem é a nossa hemorroida! É a nossa liberdade! Isso é uma verdade. O que esses caras fizeram com o vírus, esse bosta desse governador de São Paulo, esse estrume do Rio de Janeiro, entre outros, é exatamente isso”.

O ministro da educação, Abraham Weintraub, afirmou que “eu por mim, colocava todos os vagabundos na cadeia, começando pelo STF [Supremo Tribunal Federal]”.

Já o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles (NOVO), disse que “enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa, porque só fala de Covid, (podemos) ir passando a boiada e mudando todo o regimento e simplificando normas. De Iphan, Ministério da Agricultura, Ministério de Meio Ambiente”.

Paulo Guedes, ministro da Economia, defendeu que o governo faz “o que quer” com a Caixa Econômica Federal e o BNDES, mas no Banco do Brasil, “a gente não consegue fazer nada” e “tem um liberal lá”, em referência ao presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes. Depois, Bolsonaro respondeu “vamos dispensar o Rubem da próxima reunião aí, pô”.

BOLSONARO

“Nenhum indício de interferência”



BOLSONARO REBATEU O CONTEÚDO DE VÍDEO DE REUNIÃO

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) usou uma rede social para comentar a divulgação do vídeo da reunião ministerial de 22 de abril, autorizada pelo ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta sexta-feira (22). Segundo o presidente, a gravação não apresenta “nenhum indício de interferência na Polícia Federal”. “Mais uma farsa desmontada. Nenhum indício de interferência na Polícia Federal. João 8, 32: ‘Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará’”, escreveu Bolsonaro no Facebook, em uma publicação que contém ainda um trecho de 21 minutos da reunião. O vídeo da reunião foi requisitado pelo STF no âmbito de uma investigação sobre uma suposta interferência de Bolsonaro na Polícia Federal. A acusação foi feita pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro. A divulgação foi autorizada nesta sexta pelo ministro Celso de Mello. Segundo o STF, o ministro decidiu divulgar a íntegra da gravação, com exceção apenas de trechos “em que há referência a dois países com os quais o Brasil mantém relação diplomática”. O vídeo confirma informações que já haviam sido divulgadas. Como a que o presidente falou que não iria esperar “foder” a família dele, bem como teria chamado o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) de “bosta”. Outra informação confirmada é a de que o ministro da Educação, Abraham Weintraub, chamou Brasília de “porcaria” e “cancro”. Em outra parte, Bolsonaro enfatiza que os ministros deveriam concordar com as “bandeiras dele”. Caso contrário, esperassem “em 2022 o Álvaro Dias, o Alckmin, o Haddad ou talvez o Lula e vá ser feliz com eles”. Uma das ideias é o armamento. O presidente disse querer armar toda a população para que as pessoas pudessem reagir ao que chamou de ditadura. Nas palavras de Bolsonaro, “é fácil” instaurar uma ditadura no Brasil. O presidente referia-se às decisões de governadores e prefeitos acerca do fechamento do comércio.

PREOCUPAÇÃO

PGR põe em dúvida sistema de votação interna



PELA 1ª VEZ DESDE 1993, A PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA SUSPENDEU POR 30 DIAS AS ELEIÇÕES DE UM COLEGIADO INTERNO

A PGR (Procuradoria Geral da República) suspendeu por 30 dias pela primeira vez, desde 1993, as eleições de um importante órgão colegiado interno, o Conselho Superior do MPF (Ministério Público Federal), e chamou a CGU e o Exército para uma auditoria externa no sistema eletrônico de votação usado pelos procuradores.

O sistema, agora denominado Votum e com permissão para voto em dispositivos móveis, é o mesmo usado para a formação das listas tríplices do MPF encaminhadas pela ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República) à Presidência da República a cada dois anos para a nomeação do procurador-geral da República.

A exemplo do que o presidente Jair Bolsonaro faz com as urnas eletrônicas do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o procurador-geral Augusto Aras coloca em dúvida a lisura do sistema eletrônico do MPF usado no processo das listas tríplices. No ano passado, Bolsonaro escolheu Aras fora da lista

tríplice, o que não ocorria desde 2003. O atual procurador-geral não se candidatou à consulta da ANPR e costurou uma indicação política por fora do processo de votação.

Em uma mensagem enviada nesta semana aos membros do MPF na rede interna do órgão, Aras criticou o sistema de votação eletrônica, ao dizer que “não apresenta nenhuma segurança ou garantia de funcionamento adequado”. Ele se baseia em análises solicitadas à CGU e à SPPEA, uma unidade da própria PGR, que detectaram vulnerabilidades no sistema. Em nota oficial, a PGR informou que a análise técnica concluiu que “a ausência de auditoria permitiria, por exemplo, excluir candidaturas, transferir votos de um candidato a outro ou até mesmo excluir votos”.

Contudo, uma outra mensagem distribuída pelo procurador Marcos Antônio da Silva Costa, da área técnica da PGR responsável pelo sistema, destacou que a mesma análise de uni-

dade interna, a SPPEA, concluiu que não foi possível “quebrar o sigilo do voto, ou seja, identificar em qual candidato determinado eleitor votou” e também “realizar a alteração em um voto”. Na mensagem, Costa confirma que “a auditoria externa”, ou seja, os trabalhos da CGU e do Exército, “decorreu de relevante diretriz do PGR Augusto Aras, com o objetivo de aferir a segurança, o sigilo e a confiabilidade do nosso sistema eleitoral eletrônico”.

Em sua comunicação aos procuradores, Aras também confirmou que partiu dele o pedido de “análise”, em novembro de 2019, ao procurador Costa. “Registro que solicitei a referida análise a Marcos da Costa em 21 de novembro de 2019, quando da sua assunção ao cargo de Coordenador da STIC e, mesmo com todos os seus esforços, na mesma segunda-feira, os servidores ainda não haviam disponibilizado os dados referentes ao código fonte para análise de órgão público federal externo.”

INCONCEBÍVEL

Heleno critica confisco de celular de Bolsonaro



GENERAL HELENO CRITICA PEDIDO FEITO PELO MP

O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, afirmou por meio de nota na tarde de sexta-feira (22), que o pedido de apreensão do celular do presidente Jair Bolsonaro é “inconcebível e, até certo ponto, inacreditável”.

Heleno completou ainda dizendo que caso isso ocorra, o GSI “alerta” as autoridades constituídas que a atitude é uma evidente tentativa de comprometer a harmonia entre os poderes e “poderá ter consequências imprevisíveis para a estabilidade nacional”.

“Caso se efetivasse, seria uma afronta à autoridade máxima do Poder Executivo e uma interferência inadmissível de outro Poder, na privacidade do presidente da República e na segurança institucional do país”, diz outro trecho da nota.

Leia a nota:

“O pedido de apreensão do celular do Presidente da República é inconcebível e, até certo ponto, inacreditável. Caso se efetivasse, seria uma afronta à autoridade máxima do Poder Executivo e uma interferência inadmissível de outro Poder, na privacidade do Presidente da República e na segurança institucional do país.”

O gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República alerta as autoridades constituídas que tal atitude é uma evidente tentativa de comprometer a harmonia entre os poderes e poderá ter consequências imprevisíveis para a estabilidade nacional”.

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou à Procuradoria Geral da República (PGR) pedidos de apreensão dos celulares do presidente Jair Bolsonaro e do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos/RJ). Além disso, ele encaminhou um pedido de parlamentares para a realização de oitiva do chefe do Executivo no âmbito do inquérito sobre interferência política na Polícia Federal.

SAÚDE

Deputado quer volta de consultas e cirurgias

O médico e deputado estadual Dr. Yglésio (PROS) utilizou o seu Twitter para externar a preocupação com o tema: "É preciso retomar as cirurgias eletivas urgente"

Com a chegada da pandemia as autoridades sanitárias voltaram suas atenções inteiramente para o combate ao covid-19, infecção humana causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), e as consultas ambulatoriais e cirurgias eletivas no Estado do Maranhão foram suspensas ou desaceleradas a quase zero.

Já são quase 60 dias do decreto (nº 35.6771) que paralisou a vida das pessoas. As outras doenças, porém, não deixaram de causar problemas na saúde dos pacientes. Outros estados, a exemplo de Santa Catarina, já anunciaram a retomada de consultas ambulatoriais e cirurgias eletivas no Estado. Entre as medidas adotadas em Santa Catarina, nesta semana o Governo determinou como medida de segurança, a lotação máxima de 50% nos hospitais para os atendimentos.

O assunto já acendeu o sinal vermelho na bancada da saúde na Assembleia Legislativa do Maranhão. O médico e deputado estadual Dr. Yglésio (PROS) utilizou o seu Twitter, ambiente político, para externar a preocupação com o tema. "É preciso retomar as cirurgias eletivas urgente! Os profissionais da saúde já imunizados podem operar os pacientes também já imunizados para coronavírus.", sugeriu o deputado Dr. Yglésio

O alerta também vai no sentido de que outras doenças não esperam uma pandemia passar, ainda mais quando não há precisão de quando iremos ter um ambiente totalmente seguro no ponto de vista sanitário. "Doenças

não esperam e os pacientes não podem correr o risco de seus problemas de saúde se agravarem", disse ainda.

O medo também tem contribuído para que pacientes não procurem atendimento mesmo para casos irreversíveis. Yglésio testemunhou ao jornal O Imparcial, que recentemente um paciente perdeu a visão de um olho por conta de uma úlcera na córnea causada por inserto.

Havia possibilidade de tratamento, mas o medo de contrair o novo coronavírus na unidade hospitalar, fez com que o paciente não procurasse atendimento. "Caso o paciente não tivesse medo de ir ao consultório, amedrontado pela possibilidade de contrair a doença do novo coronavírus", disse Yglésio.

Em quais condições para voltar as cirurgias eletivas no meio da pandemia?

Não faz qualquer sentido um profissional imunizado não retornar ao trabalho. Unir esses vários profissionais curados, inclusive de diferentes unidades assistenciais de maneira temporária com vistas a dar continuidade às atividades eletivas ajudaria a dar alguma movimentação às longas filas e ao interminável sofrimento das pessoas.

Uma doença que tem mortalidade baixa e letalidade intermediária como a covid-19 é um impeditivo pra quem precisa de um tratamento clínico-cirúrgico com celeridade?

Em um primeiro momento, diríamos que sim. Estudos chineses em Wuhan mostraram taxas de mortalidade tão altas quanto 20% em pacientes que contraíram coronavírus. Poder-se-ia dizer que trata-se de justo motivo pra abolir qualquer terapia não emergencial até cessar a pandemia... Porém, há um caminho que podemos começar a vislumbrar em São Luís.

Você desenvolveu um estudo em que os números apontam para o fim da pandemia já em julho. O momento de planejar a volta das eletivas é agora?

Estamos nos aproximando do pico da pandemia, que não tenho dúvidas que virá na primeira quinzena de junho. A solução para encaminhar o diagnóstico e tratamento de todos esses pacientes cirúrgicos e ambulatoriais é iniciar uma triagem de todos os profissionais de saúde, de hospitais públicos e privados, que tiveram a infecção pelo novo coronavírus e começar a estruturar a oferta de serviços por meio desses profissionais imunizados.

Tem como criar uma zona livre de covid? O covid-free?

Apesar de sabermos as dificuldades dessa logística, mas a pandemia veio como uma força tremenda de desorganização que paradoxalmente tem feito cada agente do sistema de saúde reinventar-se e essa deverá ser a principal lição da pandemia pra quem ordena a rede de assistência.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Vírus infectou a eleição

O tempo voa e a pandemia do coronavírus no Brasil avança como um tsunami. Nem dá sinal de que o achatamento da curva do gráfico fatídico está bem ali adiante. Muito pelo contrário, as projeções apontam, cada dia, mais pavorosas. Dentro de quatro meses, o calendário eleitoral marca eleições de prefeito e vereadores em 5.570 municípios. Serão centenas de milhares de candidatos em busca do voto, mas até agora, o distanciamento social abafou qualquer pretensão política, até nas redes sociais. Desde 1532, quando a população da primeira vila fundada na colônia portuguesa (São Vicente – SP) realizou uma votação para o Conselho Municipal, a função das eleições municipais permanece a mesma até hoje. O objetivo da representatividade é causa pétria, mas as regras para a obtenção do mandato mudam a cada eleição. Em 2020, por exemplo, a alteração maior está a eliminação das coligações partidárias para votação de vereadores – permitindo apenas na disputa das prefeituras. Diante das incertezas arrastadas pela avassaladora pandemia do covid19, nem mesmo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sabe se haverá eleição no dia 4 de outubro. O mais provável é a decisão do adiamento, que, no entanto, precisa passar pelo Congresso Nacional. Nas duas casas legislativas já tramitam várias propostas tanto para adiar por pouco tempo, quanto para empurrar tudo para 2022, caindo na coincidência de todos os mandatos. Além do problema envolvendo as operações em meio à pandemia, a justiça eleitoral se depara com falhas nos dispositivos de segurança da urna eletrônica, revelado em evento em São Paulo em 2018. O constrangimento levou ao enrijecimento do protocolo dos testes nas urnas. Porém, a pandemia fez com que os testes em 2020 fossem interrompidos, pois os técnicos estão esperando a volta ao trabalho. Outra preocupação é o risco de pedidos de desistência dos mesários, devido ao medo de possível contato físico com uma multidão de eleitores, além das aglomerações no dia da votação. Como se pode verificar, o medo do "vírus" que atacam os softwares de computadores ficou menos apavorante do que o covid19, que em todo o mundo, infectou mais de 4,2 milhões de pessoas, das quais 300 mil morreram.

Apoio psicológico

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior disse ontem, no twitter, que está concedendo assistência psicológica aos profissionais da saúde, a fim de evitar o surgimento ou agravamento de problemas emocionais durante a pandemia da Covid-19. Excelente medida.

Lenha na fogueira (1)

Em nota, ontem, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) disse não recomendar o uso da Cloroquina e Hidroxicloroquina associada, ou não a Azitromicina, enquanto não houver provas científicas definitivas sobre o seu emprego. "A cloroquina mata mais, que cura", avisa.

Lenha na fogueira (2)

Disse ainda que estudo recente na revista médica The Lancet, a de mais prestígio no mundo, a partir de testes em 96 mil pacientes, aponta que o remédio mata, aumentando o risco de complicações cardíacas, e não ataca a Covid-19. Polêmica sem fim.

"Inconcebível e, até certo ponto, inacreditável"

Do ministro-chefe do GSI, Augusto Heleno, sobre a decisão do ministro do STF, Celso de Mello pedir à PGR avaliar a necessidade de apreensão dos celulares de Jair Bolsonaro e de seu filho, Carlos, para avaliação pericial.

1 Em entrevista à Rádio Difusora do Maranhão, programa Ponto e Vírgula, Lula declarou que o processo de ódio e de ataque à classe política, vivido hoje no Brasil, é o mesmo que deu origem a regimes e líderes autoritários no passado.

2 Acrescentou: "O ódio é resultado da negação da política. Político não presta, é isso, é aquilo. Assim nasceu Hitler, assim nasceu o fascismo e assim nasceu o Bolsonaro". Lula não será candidato em 2022, mas sim cabo-eleitoral de Flávio Dino ou de Haddad.

3 Com 74 anos, Lula disse que, não pretende mais ser candidato. Sobre Ciro Gomes, avisou: "Ele decidiu que quer o voto de quem odeia o PT. Que vá com Deus. Se for possível construir um projeto pra reconquistar a democracia, estamos juntos".

Perigo ao extremo (1)

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Othelino Neto comemorou, no twitter, a prisão de dois extremistas de direita em condomínio de luxo, em Brasília, por ameaças de morte, na internet, contra juízes, membros do MP e ministros do STF.

Perigo ao extremo (2)

"Muito bem. Importante prender, processar e tentar chegar aos comparsas", defendeu Othelino. Os policiais encontraram materiais relacionados às ameaças e cartazes com o nome de "Comando da Intervenção". "O Brasil chegou a um ponto onde não é mais possível resolver os problemas através da razão e do bom senso", diz o aviso.

CHAMAMENTO

Bira pede que Caixa convoque concursados



O DEPUTADO FEDERAL BIRA PINDARÉ QUER QUE A CAIXA ECONÔMICA CONVOQUE OS BANCÁRIOS APROVADOS NO CONCURSO DE 2014

O deputado federal Bira do Pindaré (PSB) fez indicação ao presidente da Caixa Econômica Federal, para que o banco público convoque os bancários aprovados no último concurso realizado pela instituição em 2014, como medida para diminuir as filas e aglomerações, causadas pela corrida da população às agências, para receber o auxílio emergencial pago pelo Governo Federal.

De acordo com o parlamentar maranhense, a convocação dos

aprovados no concurso público.

Traria mão de obra motivada e qualificada, e proporcionaria um atendimento presencial mais célere nas lojas físicas da Caixa em São Luís, e em todo o Brasil, atendendo melhor as demandas dos beneficiários do Auxílio Emergencial.

"Seria força de trabalho contratada com dignidade e transparência, que empregaria pessoas que estudaram, passaram num concurso público e somente aguardam a chance de poderem trabalhar. E neste momento o que não falta nas agências da Caixa é trabalho", destaca Bira no texto da indicação parlamentar.

A presidente da Associação do Pes-

soal da Caixa Econômica Federal do Maranhão (Apcef/MA), Giselle Menezes, destaca que a convocação dos bancários aprovados no concurso é essencial neste momento em que o banco tem sido o único canal de repasse dos recursos do Auxílio Emergencial, pagos pelo Governo Federal.

"A Caixa tem sido fundamental durante a pandemia, é a responsável por fazer o pagamento do auxílio emergencial para mais de 50 milhões de pessoas. E os empregados têm trabalhado arduamente para garantir a renda para a população que mais precisa", aponta a presidente. "A empresa precisa dar melhores condições de trabalho para seus empregados. A contratação dos aprovados no concurso da Caixa de 2014 é essencial neste momento", completa.

ONU

Desmatamento pode causar pandemias

Os progressos na prevenção da extinção de espécies ameaçadas têm sido lentos e com isso novas doenças podem ser mais facilmente propagadas

Um informe publicado pela ONU e pela FAO sobre o status das florestas no mundo não deixa dúvidas: o desmatamento continua a uma taxa alarmante. As entidades estimam ainda que a perda de cobertura florestal pode estar relacionada com o avanço de novas doenças, inclusive a covid-19.

“A maioria das novas doenças infecciosas que afetam os seres humanos, incluindo o vírus SRA-CoV2 que causou a atual pandemia de covid-19, são zoonóticas e seu surgimento pode estar ligado à perda de habitat devido à mudança de área florestal e à expansão das populações humanas em áreas florestais, o que aumenta a exposição humana à vida selvagem”, alertam as entidades.

Desde 1990, estima-se que cerca de 420 milhões de hectares de floresta tenham sido perdidos por meio da conversão para outros usos da terra. Entre 2015 e 2020, a taxa de desmatamento foi estimada em 10 milhões de hectares por ano, contra 16 milhões de hectares por ano.

África e América Latina lideraram essa destruição. No caso latino-americano, o desmatamento chega a 2,5 milhões de hectares por ano. Hoje, o Brasil tem 12% da cobertura florestal do mundo.

De acordo com a ONU, a área de floresta primária no mundo diminuiu em mais de 80 milhões de hectares desde 1990. Mais de 100 milhões de hectares de florestas são afetados por incêndios florestais, pragas, doenças, secas de espécies invasoras e eventos climáticos adversos. Em seu informe,



NOVAS EPIDEMIAS PODEM ESTAR ASSOCIADAS AO DESMATAMENTO

o Brasil é citado como um dos casos de incêndios florestais preocupantes.

A expansão agrícola continua sendo o principal motor do desmatamento e da perda da biodiversidade florestal. “A agricultura comercial em larga escala (principalmente a pecuária e o cultivo de soja e óleo de palma) foi responsável por 40% do desmatamento tropical entre 2000 e 2010, e a agricultura de subsistência local por mais 33 por cento”, indicam a FAO e a ONU.

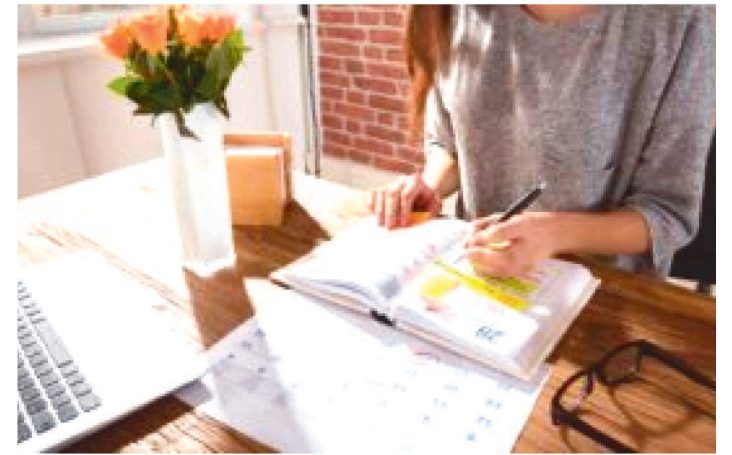
Segundo as entidades, a perda líquida de área florestal diminuiu substancialmente desde 1990, mas o mundo não está no caminho certo para cumprir a meta do Plano Estratégico das Nações Unidas para Florestas de

aumentar a área florestal em 3% até 2030. “Enquanto o desmatamento está ocorrendo em algumas áreas, novas florestas estão sendo estabelecidas através da expansão natural ou de esforços deliberados em outras”, indicou. Na Europa e Ásia, há uma expansão da cobertura florestal.

“Como resultado, a perda líquida de área florestal é menor do que a taxa de desmatamento e também está diminuindo: De 7,8 milhões de hectares por ano nos anos 90 para 4,7 milhões de hectares por ano durante 2010-2020. Em termos absolutos, a área florestal global diminuiu em 178 milhões de hectares entre 1990 e 2020, uma área aproximadamente do tamanho da Líbia”, apontaram.

QUARENTENA

Dicas de hábitos para manter a dieta



A quarentena mudou completamente a rotina das pessoas, mas é importante retomar as rédeas da situação. Especialmente no que diz respeito a saúde. O nutricionista Haroldo Lordello deu algumas dicas importantes para você manter o equilíbrio.

1- Estabeleça e cumpra uma rotina

Em momentos de desânimo e baixa motivação, a disciplina deve prevalecer. Determine horários para executar cada atividade ao longo do seu dia e inclua os horários para alimentação e exercícios.

2- Crie grupos motivacionais de amigos e familiares

Se você não consegue se motivar sozinho(a) criar compromisso com outras pessoas pode ser fator determinante para te dar a disposição que você tanto precisa agora. Crie desafios curtos entre os participantes (ex: 10 dias de cardio na escada), e sempre que uma meta for atingida, estabeleça logo a próxima.

3- Não fique de pijama o dia todo

Uma das primeiras coisas que você deve fazer é arrancar o pijama assim que acordar. Isso vai ajudar o seu cérebro a entender que o dia começou de verdade, e que não é um dia de folga ou da preguiça. Por isso, acorde, tome um banho e coloque uma roupa confortável. Se estiver de home-office sugiro que se vista exatamente como se estivesse indo ao trabalho. Eu mesmo passo até perfume nos dias em que tenho atendimento on-line, rs. Mas nada de pijama.

4- Tenha momentos de pausa

Esse momento é muito novo, e surgiu muito rápido, mudando nossa vida da noite para o dia. E se você mora sozinho(a) ou acompanhada(o) é muito importante que tenha os seus momentos de parada, de quietude. Assim você vai organizar melhor as ideias e os sentimentos, e vai lidar muito melhor com todas essas mudanças. Por isso, separe ao menos 30min do seu dia para ficar só, em um ambiente tranquilo e aconchegante, fazendo coisas que gosta como ler um livro, ouvir uma música, ver o episódio daquela série que você curte, ou até mesmo em silêncio, sem fazer nada. O importante é ter um tempo só para você.

5- Não seja um refém das notícias

É claro que é preciso estar informada(o) sobre os acontecimentos e o desenrolar dessa doença tanto aqui no Brasil como no mundo. Mas você tem que concordar que os telejornais tem tratado as informações de forma apelativa para capturar a sua audiência, e que isso tem te afetado muito e contribuído para que você não se sintam bem com tudo isso.

Outro ponto é que você não precisa ver todos os telejornais para se informar. Basta um. Por isso, escolha apenas um horário no dia para ter acesso as notícias. Assim o impacto delas sobre você será muito menor. Eu mesmo só tenho visto telejornais uma vez por semana, e isso tem me ajudado bastante.

6- Faça compras saudáveis

De nada adiante cuidar das emoções, do sono e praticar exercícios se a sua alimentação não tiver qualidade e equilíbrio. E o perigo começa no supermercado. Afinal, se não tiver na dispensa a gente pensa duas vezes antes de comer, não é mesmo?

Por isso busque realizar a compra de alimentos saudáveis. Se você tiver em casa aquele chocolate, biscoito ou lata de leite condensado, é claro que você vai tratar de comer ou transformar isso numa deliciosa (e perigosa) sobremesa.

Agora, se a vontade apertar muito, se permita. Você também é filha(o) de Deus, e nesse momento merece um pouco de auto-compaixão. Só não vá confundir compaixão com irresponsabilidade alimentar, viu?

ESTUDO

Cloroquina aumenta risco de doença cardíaca e morte



O USO DA CLOROQUINA E DA HIDROXICLOROQUINA TEM CAUSADO POLÊMICA

A revista britânica The Lancet, publicação científica sobre medicina, divulgou estudo que atesta que o uso da hidroxiclороquina e da cloroquina é ineficaz no tratamento da COVID-19, sem nenhum benefício. A pesquisa abarca 96 mil pacientes e, pelo contrário do que alguns propagam, esclarece que não há melhora no quadro de saúde de pessoas com a doença, e ainda existe um risco maior de danos ao coração e morte, no tempo de internação pela infecção. Trata-se do maior levantamento, até o momento, que trata da relação entre o Sars CoV-2 e o uso da substância.

Foram acompanhados 96.032 pessoas hospitalizadas, com média de idade de 53,8 anos, sendo 46,3% do sexo feminino. A pesquisa reúne pacientes de 671 hospitais em seis continentes, e 14.888 deles receberam quatro espécies de terapia distintas com a cloroquina e a hidroxiclороquina. As internações aconteceram entre 20 de dezembro passado e o último dia 14 de abril.

Os especialistas analisaram lado a lado os resultados de 1.868 indivíduos que receberam somente cloroquina, 3.016 em quem foi ministrada a combinação entre cloroquina e macrólidos

(um tipo de antibiótico), e outras 6.221 pessoas que tomaram hidroxiclороquina e macrólidos. Os pacientes que não tomaram os medicamentos, chamado grupo de controle, base para comparação, é composto por 81.144 infectados.

Ao fim da aferição, ficou constatado que 1 a cada 11 pacientes do grupo de controle acabou morrendo – 7.530 pessoas, o correspondente a 9,3% do total. Dentre os resultados, também a verificação de que, para os doentes que usaram apenas cloroquina ou hidroxiclороquina, aproximadamente 1 a cada 6 faleceram – 307 pacientes usaram a cloroquina (16,4%) e 543 a hidroxiclороquina (18%). Entre as pessoas que receberam cloroquina ou hidroxiclороquina associadas a macrólidos, uma média de óbito entre 1 a cada 5 pessoas doentes – quanto à aplicação da cloroquina com antibiótico, aconteceram 839 mortes (22,2%), e, para quem foi tratado com a hidroxiclороquina combinada com o antibiótico, esse dado fica em 1.479 mortes (23,8%). Os cientistas puderam ainda observar que os indivíduos que receberam as substâncias manifestaram chance maior de apresentar arritmia cardíaca. Nessa situação, a preva-

lência é entre pacientes que tomaram hidroxiclороquina com antibióticos – 8%, o que significa 502 pessoas entre um grupo total de 6.221. Para os pacientes do grupo de controle, em quem não foi ministrado o remédio, esse patamar ficou em 0,3%. Alguns fatores podem refletir na conclusão da pesquisa, portanto os autores não aplicaram dados sobre idade, raça, índice de massa corporal e outras condições, como, por exemplo, doenças cardíacas, pulmonares, ou diabetes. O uso da cloroquina e da hidroxiclороquina tem causado polêmica, com informações, por vezes, desencontradas. Nessa semana, a Organização Mundial da Saúde (OMS) já havia falado sobre seus efeitos colaterais, ao passo da ineficiência para tratar a COVID-19. Essa pesquisa publicada na revista do Reino Unido é pioneira no sentido de apresentar evidências robustas sobre a ineficácia da cloroquina ou hidroxiclороquina no tratamento da doença causada pelo coronavírus, com comprovações estatísticas. No entanto, ainda assim, os profissionais reiteram a importância da realização de mais pesquisas internacionais para corroborar os resultados, em um análise definitiva.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAROLINA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-CPM

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAROLINA

AVISO DE LICITAÇÃO. Pregão Presencial nº 009/2020-CPM/PM. A Prefeitura Municipal de Carolina, mediante seu Pregão Substituto, designado pela Portaria nº 084, de 17 de maio de 2019, torna público que o Pregão Presencial nº 009/2020-CPM/PM, do tipo Menor Preço, para Registro de Preços de Material de Expediente: Copas e Cozinha, conforme Anexo I do Edital, realizado em 04.06.2020, às 08h30min, na sala da Comissão Permanente de Licitação-CPM, desta Prefeitura, localizada na Praça Alípio Carvalhal, nº 10, Centro CEP: 65.960-000 – Carolina/MA. O Edital foi redigido na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, do Decreto Federal nº 3.555/2000, da Lei Complementar nº 121/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014 e pela Lei Complementar nº 155/2016, aplicando subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas regulamentares pertinentes, e seus anexos estão à disposição dos interessados, de 2ª a 6ª feira, no horário das 08h às 12h, na Comissão Permanente de Licitação-CPM, desta Prefeitura ou no site: www.carolina.ma.gov.br. Esclarecimentos adicionais, no mesmo endereço: Carolina/MA, 20 de maio de 2020. AMILTON FERREIRA GUIMARÃES - Pregão Substituto

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Ikigai: É possível encontrar oportunidade em meio ao caos?

Professor da ESPM compila 15 anos de estudo em guia gratuito para orientar profissionais para o pós-coronavírus



MARCELO PIMENTA
é jornalista, especialista em invocação e criatividade, professor, consultor e palestrante.

Em tempos de pandemia, em meio à quarentena, negócios e pessoas foram obrigadas a repensar suas rotinas e seus relacionamentos com familiares, amigos e com o mundo.

No ambiente de negócios, as práticas voltadas para a otimização de recursos se tornou a grande moeda de valor: todas as empresas e segmentos foram obrigados a inovar, e de maneira rápida.

No ambiente familiar e individual, os relacionamentos também estão passando por um processo de profunda transformação. O espaço habitável, o olho no olho e a convivência diária também ganharam novos contornos.

Segundo o professor da ESPM-SP, e especialista em inovação e criatividade, Marcelo Pimenta, as mudanças bruscas na vida das pessoas permitiu a reflexão sobre seu modo de vida. Isso porque o distanciamento – não só das pessoas, mas do modo antes considerado “normal”, fez com que muitos se questionassem sobre a realização plena em todos os aspectos da sua vivência.

“Estamos falando sobre o processo de transformação do centro de geração de valor do indivíduo. Podemos analisar por pesquisas, que o trabalho se transformou ao longo dos anos, mas, certamente, o cenário que estamos vivendo, é bem diferente de todos os outros. O futuro

aponta a inevitável necessidade de transformações profundas na maneira às quais fazemos escolhas, e isso, não vai demorar a acontecer”, explica o especialista.

Os estudos de Marcelo Pimenta apontam para uma necessidade urgente e emergente de se encontrar novos sentidos para velhas necessidades. Para ele, encontrar o equilíbrio entre o que se ama, o que o mundo precisa, o que se gosta de fazer e a demanda gerada pelos clientes (e o quanto estão dispostos a pagar), pode ser a chave para o início de uma nova caminhada.

As provocações do estudioso tem como base a filosofia japonesa para uma vida mais feliz chamada Ikigai.

“Nesse momento é preciso que as pessoas se conectem com aquilo gostam de fazer, com o que mundo precisa e a necessidade de se reinventar para ganhar dinheiro, já que as oportunidades de emprego também passam por uma drástica transição”, explica.

A filosofia Ikigai é composta por quatro círculos que se sobrepõem que são: o que eu amo fazer, o que eu posso fazer bem, o que eu posso ser pago para fazer, e o que o mundo precisa.

Ele enfatiza que o IKIGAI tem em seu centro o propósito único e individual de cada profis-

sional que, obrigatoriamente, precisará alinhar suas aspirações pessoais e profissionais, seus valores e oportunidades de trabalho e negócios.

“Quando o trabalho é motivado por um propósito e há alinhamentos entre os valores individuais e os valores de uma organização, a satisfação e o processo produtivos são amplificados, o que beneficia todos envolvidos. E isso é muito importante, pois, podemos afirmar que viveremos outro mundo pós coronavirus”, afirma.

Estudos estão compilados em guia – Todos os estudos e reflexões estão explicados de forma didática no “Guia da Mentalidade Ikigai”, criado pelo professor Marcelo Pimenta, com o objetivo de auxiliar os profissionais e empresas nesta transição ocorridas na atualidade.

No material há um compilado de anos de estudos do professor, e é possível baixar uma versão gratuita até o final deste mês de maio. Após esse período, o download estará disponível para acesso com valor simbólico de R\$29,90.

O professor também já preparou um curso com a temática, cujas inscrições estarão abertas no segundo semestre do ano.

O link para baixar o guia gratuito é <https://marcelo.pimenta.com.br/guia-da-mentalidade-ikigai/>

Acesse vídeos, podcasts e outros artigos em <http://marcelo.pimenta.com.br>

QUARENTENA

6 negócios para começar em casa

Com as mudanças de comportamento e consumo decorrentes da pandemia, alguns nichos chegam a ter demanda maior do que antes. Veja algumas ideias para você

Abriu um negócio em casa já era uma opção atrativa para muitos empreendedores antes mesmo da quarentena. Com ela, o formato se tornou essencial para ainda mais pessoas – seja pela busca por flexibilidade para cuidar dos filhos ou pela geração de renda por quem perdeu o emprego ou teve o salário reduzido.

Vários segmentos permitem começar um negócio em casa e sem um grande investimento. Com as mudanças de comportamento e consumo decorrentes da pandemia, alguns nichos chegam a ter demanda maior do que antes. “O coronavírus está mudando o mercado, mas não o parou. Existe espaço para todo mundo”, diz a consultora do Sebrae-SP Fernanda Bueno.

Segundo ela, o primeiro passo a ser tomado por quem pensa em abrir um negócio no formato é avaliar suas habilidades. Quem não tem experiência em nenhuma área ainda pode recorrer às vendas de produtos de outras marcas. Veja abaixo algumas ideias para começar um negócio em casa:

Alimentação – A consultora diz que o setor de alimentação é o mais atrativo neste momento. Isso porque quem atende por delivery tem a chance de contemplar uma demanda maior por comida para consumir em casa. “A alimentação fora do lar sempre foi muito relevante, principalmente nos grandes centros. Agora, mesmo



A PRODUÇÃO DE ARTESANATO PODE SER UM NICHOS A SER INVESTIDO EM HOME OFFICE

trabalhando em casa, muitos continuam com o hábito de pedir comida”.

A demanda inclui desde refeições para o dia a dia, como marmitas, até bolos, doces e salgadinhos para ocasiões diferentes. Além de seguir boas práticas de segurança e higiene, quem apostar no segmento deve deixar claro aos potenciais clientes que essas medidas estão sendo tomadas.

Artesanato – Quem gosta de confeccionar, pintar, bordar ou produzir outros tipos de artesanato pode começar a vender os produtos para ganhar dinheiro. “As pessoas gostam e

continuam com o hábito de comprar para si ou para dar de presente”, diz a consultora. A recomendação dela é iniciar a divulgação entre os conhecidos e no seu próprio bairro, entregando os itens em casa sob encomenda. Se as vendas alavancarem, um segundo passo pode ser recorrer a um marketplace para atender outras regiões e cidades. O WhatsApp e as redes sociais, como Facebook e Instagram, ajudam na divulgação dos produtos e oferecem a chance de impulsionar publicações com baixo investimento.

Cursos por meio da internet é uma saída



COMÉRCIO VIRTUAL PODE TRAZER POSSIBILIDADES DE GANHO

Cursos e conteúdos online – Com mais pessoas em casa, cresce a demanda por cursos e capacitações oferecidas digitalmente. A tendência traz oportunidades para quem tem alguma habilidade que pode ser ensinada – como idiomas, instrumentos musicais ou gastronomia. As aulas podem ser oferecidas por videochamada ou gravadas em forma de curso. Outra possibilidade é oferecer aulas de reforço a crianças e adolescentes que estão estudando em casa. “Essa área abre um leque gigante de possibilidades”, aponta a consultora.

Entretenimento para os pequenos – O ensino em casa é só um dos desafios de quem está com os filhos em quarentena. Entreter os pequenos sem sair de casa também exige criatividade e disposição – o que gera mais oportunidades para quem quer empreender. As possibilidades variam da oferta de contações de histórias por meio de vídeo aos kits com brinquedos e atividades. “É possível fazer uma plataforma ou dar algum tipo de aula, dinâmica ou brincadeira para elas se entreterem sozinhas ou para os pais fazerem com as crianças”, aponta Bueno.

Consertos, reformas e serviços em geral – Com a crise, a tendência é que mais pessoas prefiram consertar os seus bens em vez de comprar novos. A consultoria diz que quem tem habilidades com manutenções automotivas, conserto de roupas ou similares pode começar a divulgar o serviço em sua região.

Vendas – Outra forma de empreender em casa envolve a venda de produtos de outras empresas e marcas. Bueno aponta que Microempreendedores Individuais (MEI) podem se cadastrar como revendedores de redes especializadas em cosméticos, roupas, lingerie e outros produtos. Ela diz que há desde empresas que exigem um investimento inicial até as que permitem começar as vendas sem nenhum custo. Sendo assim, a dica é avaliar as condições oferecidas e o que cada um tem para investir.

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões
de acessos

1,8 Milhão
de usuários



OIMPARCIAL.COM.BR

#FICA EM CASA SÃO LUÍS

**PARA COMBATERMOS
JUNTOS O AVANÇO DO NOVO
CORONAVÍRUS NA CIDADE**

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS

A Prefeitura de São Luís mantém serviços essenciais em funcionamento. E para proteger a população, vem adotando medidas em todas as áreas.



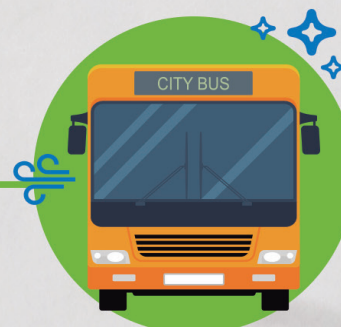
Auxílio-renda será pago para mais de 12 mil famílias em situação de vulnerabilidade social.



Os serviços de limpeza foram intensificados. Os terminais de integração, paradas de ônibus, entorno das unidades de saúde e outros espaços públicos estão sendo higienizados e desinfetados.



15 dias das férias escolares foram antecipados. E kits de alimentação serão entregues para cerca de 86 mil estudantes.



Ônibus circulam com as janelas abertas, ar-condicionado desligado e os veículos estão sendo higienizados com água, sabão e álcool 70%.



Unidade de referência para atendimento de pacientes com Covid-19 está em funcionamento no Hospital da Mulher, com 53 leitos.

**POR VOCÊ, PELA SAÚDE DA POPULAÇÃO
E POR NOSSA CIDADE, FIQUE EM CASA!
ESSA LUTA É DE TODOS.**

**ACOMPANHE TODAS AS MEDIDAS E AÇÕES NOS CANAIS OFICIAIS
DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS E NO SITE.**

saoluis.ma.gov.br



@prefeituraSL



/PrefeituraDeSaoLuis



TvPrefeituraSL



prefeiturasaoluis



DOAÇÃO

Bancos de sangue e de leite em estado crítico

Estoques não suprem a demanda e hospitais e centros de coleta aguardam que mais voluntários se sensibilizem para doar durante a pandemia do novo coronavírus

PATRÍCIA CUNHA

Sangue e leite materno são dois componentes essenciais para a vida do ser humano. E para quem está em um leito de hospital, necessitando de um ou outro para viver, chega a ser desesperador saber que pode estar em falta. No Maranhão, os bancos de leite e os hemocentros operam em estado crítico, situação que se agravou ainda mais em função das medidas de distanciamento impostas pela pandemia do novo coronavírus.

No caso das doações de sangue, a necessidade diária para atender a demanda, segundo Ana Penha, Assistente Social do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão (Hemomar), é de 200 bolsas, mas atualmente, a média coletada é de 100, quando é um dia considerado positivo, uma queda de 50%. Para o Hemomar ter um estoque mínimo suficiente para atender por três dias, seriam necessárias 270 bolsas no estoque, sendo 243 positivas e 27 negativas. “O Hemomar trabalha convocando os doadores, mas de 10 que chamamos, apenas 2 ou 3 aparecem. As pessoas estão com medo de sair por conta da pandemia, e também tem muita gente doente, então o que podemos dizer é que estamos em estado crítico”, comenta Ana Penha.

Para o dia 4 de junho está prevista uma coleta externa na área do Mateus da Cohama, com o objetivo de aumentar as doações. “O Hemomar atende a todo o estado. Embora haja 7 hemonúcleos, eles também estão em situação crítica. Atendemos a pacientes oncológicos, com doenças crôni-



PARA O DIA 4 DE JUNHO ESTÁ PREVISTA UMA COLETA EXTERNA EM SÃO LUÍS

cas, pacientes com Covid-19, então a doação é importante para salvar vidas e na atual situação não estamos conseguindo atender a todos os pedidos”, avalia Ana Penha.

Por conta da pandemia, algumas medidas de segurança foram adotadas para garantir ainda mais a saúde dos doadores, como por exemplo, a distância entre as cadeiras de doação e as da recepção, respeitando o distanciamento mínimo de um metro e meio para evitar contato entre as pessoas. Também o cuidado com a assepsia está mais rigoroso e todos os materiais utilizados são descartáveis para evitar a contaminação.

Saiba mais – Dentre os critérios para doar sangue estão: Estar bem de saúde; Pesar acima de 50 quilos; Estar

bem alimentado no dia da doação; Não ingerir alimentos gordurosos nas horas que antecedem a doação; Não ingerir bebida alcoólica no dia anterior à doação; Estar acompanhado por um responsável legal, caso tenha 16 ou 17 anos; Levar documento oficial com foto.

Os interessados na coleta externa podem solicitar o agendamento para a Coordenação de Coleta Externa, por meio dos telefones (98) 3216-1134 ou pelo WhatsApp (98) 9162-3334. Atualmente, o centro está funcionando de segunda a sexta-feira das 7h30 às 17h, e aos sábados das 7h30 às 12h. Além da unidade na Jordoa, os hemonúcleos estão situados nas cidades de Imperatriz, Balsas, Codó, Caxias, Santas Inês, Pinheiro e Pedreiras.

Volume de leite humano também é insuficiente



Nos bancos de leite humano a situação não é tão diferente quantos os centros de hematologia. No dia 19 de maio foi o dia nacional do leite humano, e em todo o Brasil está sendo um momento atípico. Por isso, o incentivo para novas doadoras. Nos bancos de leite da capital foi preciso fazer uma adequação para que as doações não parassem.

A coordenadora do Banco de Leite Humano do Banco de Leite Humano do HU-UFMA, Feliciano Santos, comentou que “nunca estivemos numa situação tão desafiadora como esta que estamos vivendo, de recomendação de resguardo social. Mas não podemos desconsiderar aqueles que necessitam da nossa solidariedade, como os recém-nascidos, prematuros, internados na UTI, que fazem parte desse grupo de extrema vulnerabilidade e necessitam do leite para sua sobrevivência”.

O leite coletado é destinado para as crianças internadas no Serviço de Neonatologia, que conta hoje com 20 leitos (UTI Neo) e 22 leitos de Unidade Intermediária. São necessários, para atender a demanda da UTI neonatal do Materno Infantil, 5 litros de leite humano por dia, mas nem todo dia se

consegue essa quantidade. O dia de quarta-feira foi uma alegria por terem conseguido receber 7 litros apenas pela manhã. Há dias, por exemplo, que são recebidos 420ml. Mas toda gota importa. Cada pote de leite humano pode ajudar até 10 recém-nascidos.

Para ser doadora de leite não necessariamente a doadora precisa ir ao hospital. Segundo a enfermeira do Banco de Leite Humano do HU-UFMA, Liane Soares, a maioria das doadoras são de domicílio. “Nós vamos às casas delas buscar a coleta. O que mudou é que antes a gente entrava na casa da doadora, explicava o procedimento, fazia a coleta junto com ela, para não haver nenhum tipo de erro, para esse leite não ser contaminado, porque ele é de fácil contaminação. Hoje em dia a gente faz tudo por telefone e encaminha um vídeo autoexplicativo para ela fazer em casa, cumprindo todas as orientações de higiene sanitária que a gente já fazia mesmo antes da pandemia”, disse a enfermeira.

Uma vez por semana o hospital vai à casa da doadora para pegar o leite congelado. Segundo Liane, com esse procedimento acelerou o número de visitas de primeira vez de novas doadoras, pois a equipe não demora no domicílio, apenas o suficiente para entregar o material necessário para a coleta, que são os frascos esterilizados. “Por incrível que pareça até aumentou um pouco o volume de leite, acho que pelo fato das doadoras estarem mais tempo em casa, estão com mais tempo disponível para fazer essa doação que requer tempo”, afirmou Liane Soares.

Quando não há leite os pediatras entram com uma fórmula para alimentar os bebês. “Algumas mães também conseguem tirar o leite no momento da visita, porém outras não conseguem, por isso, é importante a

doação do leite. A descida desse leite está muito relacionada a emoção da mãe, se aquela mãe não está relaxada, se não estiver em um ambiente satisfatório, ela não vai conseguir extrair aquele leite. E qual é a mãe que se sente satisfeita em ver seu bebê dentro de uma UTI?”, disse Liane Soares.

Além da doação do leite, a unidade também precisa de frasco de vidro, com tampa de plástico (estilo frasco de café solúvel). A entrega dos frascos pode ser feita no Banco de Leite do Materno Infantil (Avenida Silva Jardim, Centro). Condomínios e empresas que tenham uma quantidade considerável para doar, podem agendar o recolhimento. Informações pelo telefone 2109-1178.

Maternidade

Para se ter ideia, em março havia 36 mães fazendo doação por meio da coleta externa, no mês de abril esse número chegou a 20 mães. O banco de leite funciona de 7h às 19h. Toda mulher que amamenta pode ser doadora. Basta ligar para o (98) 98844-8591 ou (98) 99613-7869. A MACMA também necessita da doação de potes de vidro, nos tamanhos pequeno e médio, para o armazenamento do leite. Os frascos são utilizados pelo Banco de Leite para coleta, pasteurização e distribuição de leite humano para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal. A entrega dos potes pode ser feita na MACMA ou através de agendamento por telefone. Os potes de vidro doados passam por processo de lavagem e esterilização na unidade. Após os procedimentos de higienização, os potes serão utilizados. O Banco de Leite da maternidade funciona na Avenida Jerônimo de Albuquerque, S/N – Cohab Anil I, em São Luís, de 7h às 19h, de segunda a sexta-feira. Para agendar entrega de frascos, basta ligar para (98) 98844-8591 ou (98) 99613-7869.

MAIS PRAZO

Inscrição do Enem é prorrogada até dia 27

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



OS ESTUDANTES PODEM SE INSCREVER ATÉ A QUARTA, DIA 27

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciou a prorrogação do prazo de inscrição para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 para a próxima quarta-feira (27). Pelo calendário inicial, a data limite para os estudantes se inscreverem era até ontem, dia 22.

Na última quarta-feira (20), o Ministério da Educação anunciou o adiamento do Enem por algo entre 30 a 60 dias, em razão dos impactos ocasionados na sociedade pela pandemia de covid-19. As provas impressas estavam previstas para serem aplicadas em 1º e 8 de novembro e as provas do Enem digital para os dias 22 e 29 de novembro.

A estrutura dos dois exames será a mesma. Serão aplicadas quatro provas objetivas, constituídas por 45 questões cada, e uma redação em língua portuguesa. A redação será manuscrita, em papel, nas duas modalidades. Durante o processo de inscrição, o participante deverá selecionar uma opção de língua estrangeira – inglês ou espanhol.

Neste ano, será obrigatória a inclusão de uma foto atual do participante no sistema de inscrição, que deverá ser utilizada para procedimento de identificação no momento da prova. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 85 e deverá ser pago até 28 de maio.

Quem tem direito à gratuidade da taxa de inscrição, por se enquadrar nos perfis previstos nos editais do Enem, terá a isenção automática, a partir da análise dos dados declarados no sistema. A regra se aplica, inclusive, aos isentos em 2019 que faltaram aos dois dias de prova e não tenham justificado ausência. De acordo com o Inep, a medida beneficia quem teve dificuldades em realizar a solicitação de isenção devido às restrições impostas pelo isolamento social decretado em razão da pandemia de covid-19.

VITÓRIA DO MEARIM

Polícia apreende caminhões com soja



CARGA DE SOJA APREENDIDA ESTÁ AVALIADA EM DE R\$ 250 MIL

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil do Maranhão prendeu seis pessoas, entre elas três caminhoneiros, que comercializavam três cargas furtadas de soja, no povoado Acoque, município de Vitória do Mearim, interior do Maranhão.

As três carretas estavam carregadas com cerca de 180 toneladas de soja pertencente a uma empresa da cidade de Imperatriz. A carga de soja apreendida está avaliada em cerca de R\$ 250 mil.

Os motoristas dos caminhões foram presos no momento em que estavam negociando a venda para os três receptadores que também receberam ordem de prisão.



De acordo com o delegado João Firmo da cidade de Vitória do Mearim, a polícia já havia recebido denúncia do roubo da carga e estava investigando.

RETROATIVO

Como receber R\$ 1.700 de saldo do PIS/Pasep?

De acordo com o governo, os valores estão disponíveis para cerca de 11 milhões de trabalhadores. Aqueles que possuem R\$ 3 mil podem fazer retirada em lotéricas

Em 2019, por meio da Medida Provisória (MP) 889/2019, o Governo Federal liberou a retirada de valores correspondentes às cotas do Fundo PIS/Pasep. O valor retroativo está disponível para aqueles que trabalhadores que tiveram dinheiro depositado pelo empregador entre os anos de 1971 e 1988 e não fizeram a retirada do total do saldo anteriormente.

De acordo com o governo, os valores estão disponíveis para cerca de 11 milhões de trabalhadores. A média de saque é de R\$ 1.760. Aqueles que possuem mais de R\$ 3 mil podem fazer a retirada dos valores com o Cartão Cidadão e senha, nos terminais de autoatendimento da Caixa Econômica Federal (CEF), casas lotéricas ou correspondentes Caixa Aqui. Quem é ou foi servidor público deve se informar diretamente com o Banco do Brasil (BB).

Aqueles que possuem saldo superior a R\$ 3 mil, podem fazer a retirada em agências da Caixa. Para isso, é necessário apresentar um documento oficial com foto. Trabalhadores que possuem conta na Caixa podem ter recebido os valores automaticamente, que foi depositado na conta ativa, conforme calendário de pagamento estipulado em 2019.

Calendário de pagamento das Cotas do PIS/Pasep

Em 2019, para ter um maior controle sobre os pagamentos, o Governo e a Caixa elaboraram um calendário de saques das Cotas e também sobre os créditos automáticos. Com a chegada



QUELES QUE TEM MAIS DE R\$ 3 MIL PODEM FAZER A RETIRADA COM CARTÃO CIDADÃO

de 2020, todos que ainda não retiraram seus valores podem retirar, sem o cronograma. Confira como se deu o calendário em 2019:

- Crédito em conta na Caixa para todas as idades: feito a partir de 19 de agosto
- Saques para pessoas que tenham a partir de 60 anos: liberação a partir de 26 de agosto
- Pagamento para todas as idades: 2 de setembro

Falecimento do trabalhador

Caso o beneficiário do saque tenha falecido, o pagamento do montante poderá ser retirado pelos dependentes. Para ter acesso aos valores, os dependentes necessitam apresentar os documentos que estão listados abaixo:

- Certidão ou declaração de dependentes habilitados à pensão por morte expedida pelo INSS;

- Atestado fornecido pela entidade empregadora (servidores públicos);
- Alvará judicial designando o sucessor/representante legal. Este documento deverá indicar o PIS ao qual o benefício se refere, e Carteira de Identidade do sucessor/representante legal (na falta da certidão de dependentes habilitados);
- Escritura Pública de Inventário e partilha (Judicial ou Extrajudicial).
- Termo por escrito autorizando o saque e declarando não existirem outros sucessores conhecidos.

Como consultar o saldo retroativo do PIS/Pasep?

Para consultar os valores disponíveis referentes às Cotas do PIS/Pasep, o trabalhador deverá acessar o site da Caixa. Os valores também podem ser acompanhados por meio do aplicativo Caixa Trabalhador, que está disponível para download no Play Store (Android) ou na Apple Store (iOS).

DICAS IMPORTANTES

O que fazer se o auxílio emergencial for negado?

O auxílio emergencial trouxe alívio financeiro para mais de 50 milhões de trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados.

Esse é o caso de uma mulher, Vanessa Gonçalves (a entrevistada optou por usar um nome fictício), mãe de dois filhos. Ela disse que foi dispensada do trabalho de limpeza em uma empresa. "Sou chefe de família. O auxílio emergencial me ajudou muito. Eu trabalhava na limpeza e assim que começou a pandemia, fui a primeira a ser dispensada. Com esse auxílio, comprei alimentos para os meus filhos", acrescentou.

Há casos de pessoas, porém, que dizem se enquadrar nas regras para receber o auxílio, mas tiveram o benefício negado. Foi o que aconteceu com a microempresária Laura Kim Barbosa, que se cadastrou, mas recebeu como resposta que outro membro da família já recebeu o auxílio e por isso ela não é elegível. Entretanto, Laura diz que mora sozinha, tem um filho que é estagiário em um órgão público em outro estado e ele não fez pedido para receber o auxílio. A microempresária conta ainda que os pais são aposentados e não podem pedir o benefício. "O motivo é totalmente absurdo. Eu moro sozinha".

Laura já deixou de pagar dois meses de aluguel por não ter dinheiro, e o próximo vencimento será no fim deste mês. "Já estou indo para o terceiro mês sem pagar o aluguel. Não dá para pagar porque tenho que comprar comida e pagar contas como água e luz. Como nunca fui beneficiária de nenhum programa social, não tenho desconto nas contas de água e luz".

Ela contou ainda que entrou em contato com a ouvidoria da Caixa, que faz o pagamento do auxílio, e da Dataprev, que cruza os dados para validar quem deve receber o benefício, mas não conseguiu reverter a situação.

Laura disse que mandou mensagem pelo whatsapp para a Defensoria Pública a fim de tentar entrar com uma ação coletiva na Justiça, com outras pessoas reunidas em um grupo de rede social que também não conseguiram receber. Ela aguarda resposta da Defensoria Pública.

Em nota, a Caixa informou que "a responsabilidade pela análise das condições e exigências legais é da Dataprev, com homologação do Ministério da Cidadania. O papel da Caixa se restringe ao pagamento dos benefícios aprovados".

A Dataprev disse, também em nota, que o Ministério da Cidadania é o órgão responsável pela gestão do auxílio emergencial e define as regras necessárias para adaptação dos critérios legais da concessão do benefício. "A Dataprev atua como parceira tecnológica do Ministério da Cidadania para realizar o reconhecimento do direito do cidadão, de acordo com os critérios da Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020. Com isso, são realizados o processamento e cruzamento de informações dos cidadãos conforme as regras definidas pelo órgão gestor do auxílio emergencial. Os dados utilizados são os constantes nas bases oficiais do governo federal", afirmou a empresa.

A Dataprev acrescenta que o reconhecimento do direito do cidadão leva em consideração vários critérios previstos em lei, de acordo com as informações oficiais disponibilizadas naquele momento, nas bases federais, conforme previsto na legislação".

O Ministério da Cidadania disse que quem teve o auxílio negado, deve contestar diretamente no aplicativo da Caixa.

O governo federal disponibilizou dois sites para consultar a situação do requerimento: www.cidadania.gov.br/consultaauxilio. O ministério desenvolveu uma cartilha com o passo a passo para as pessoas acessa-

rem as informações pelos sites. No tutorial, há informações sobre como contestar o resultado do pedido de auxílio emergencial.



Como contestar

De acordo com a Caixa, se a resposta ao pedido do benefício for por "dados inconclusivos", será permitido realizar nova solicitação. Se o resultado for "benefício não aprovado", o cidadão poderá contestar o motivo da não aprovação ou realizar a correção de dados por meio de nova solicitação.

Para fazer a contestação, no site auxilio.caixa.gov.br, o interessado vai clicar em "Acompanhe sua solicitação"; informar o CPF; marcar a opção "não sou um robô" e clicar em continuar. É preciso informar ainda o código enviado por SMS para o celular do beneficiário. Após esse passo, vai aparecer a mensagem "Auxílio Emergencial não aprovado", sendo informado também o motivo da não aprovação. Logo abaixo, são disponibilizados dois links. No primeiro, é possível "Realizar nova solicitação", no caso de ter informado algum dado errado. No segundo, o cidadão deve "Contestar essa informação", caso julgue que informou os dados corretamente, mas não concorda com o motivo da não aprovação.

DURANTE A COVID-19

Manter seu carro em boas condições

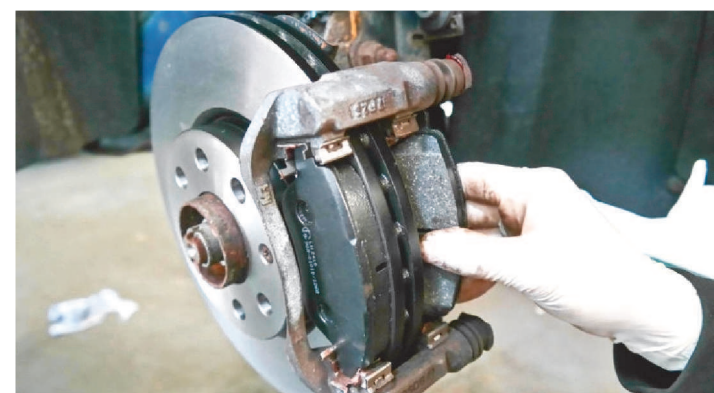
Com o isolamento social como forma de conter a propagação da Covid-19, muitos carros têm ficado parados na garagem por mais tempo que o normal. Pensando nisso, listamos alguns cuidados importantes que vão ajudar você a manter seu veículo em boas condições durante esse período. Confira abaixo:

Bateria



As baterias dos carros descarregam depois de algum tempo sem uso e a maneira mais fácil de evitar que ela fique sem carga é ligar, em um ambiente aberto e ventilado, o seu carro por 10 minutos a cada 2 ou 3 dias;

Freios



Para que o sistema não se desgaste pela falta de uso, solte o freio de mão do seu veículo regularmente. Para evitar que o carro se mova, basta colocar a marcha de marcha na posição P – para carros automáticos. Em carros manuais é recomendado deixar engatada a primeira marcha ou a ré;

Fluidos



Quando o seu veículo fica parado por muito tempo, os lubrificantes podem ficar mais densos e os fluidos podem começar a se separar. Sempre verifique os níveis de fluidos/lubrificantes do motor, freios e transmissão; se possível, siga os intervalos recomendados de manutenção/revisão;

Ventilação



Ventile seu carro periodicamente para evitar umidade no seu interior;

Limpeza do veículo



Procure manter o seu veículo limpo para evitar que elementos externos danifiquem a pintura, principalmente se ele ficar parado em locais descobertos. O uso de uma capa também pode ajudar.

REDE MUNICIPAL

Estudantes recebem kits alimentação

Já foram distribuídos mais de 14 mil kits alimentação. Ação é parte da estratégia da gestão do prefeito Edivaldo para enfrentamento da pandemia da covid-19

Cerca de 14.870 kits alimentação foram entregues esta semana – entre os dias 18 a 22 – pela Prefeitura de São Luís às famílias dos estudantes da rede municipal.

Os kits começaram a ser distribuídos no mês de abril pela gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior como forma de auxiliar as famílias no enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Na primeira etapa, a Secretaria Municipal de Educação (Semed), entregou 40 mil kits e, nesta segunda etapa, a previsão é que mais 46 mil kits sejam entregues até junho, contemplando os 86 mil estudantes inscritos na rede.

Junto com esta ação, também está acontecendo a entrega de peixe, de responsabilidade da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar (Semsa).

Com a iniciativa o prefeito Edivaldo visa assegurar o reforço alimentar dos estudantes durante o afastamento da rotina escolar, em razão da pandemia o novo coronavírus.

Até voltar aulas

A entrega, segundo informou o secretário da Educação, Moacir Feitosa, por orientação do prefeito Edivaldo, acontecerá até terminar o período de quarentena e as aulas voltarem ao normal.

Recebem os kits alimentação os pais ou responsáveis de alunos matriculados em qualquer uma das escolas da Prefeitura de São Luís, conforme registro no banco de dados do Censo Escolar.



KITS ALIMENTAÇÃO FORAM ENTREGUES ÀS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES DO MUNICÍPIO

"Ajudou demais a complementar a refeição"



Para Samantha Benedito, mãe dos estudantes Wesley, José e Wellington, da Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Alberto Pinheiro, esta foi uma ação importante. "Recebi o kit alimentação, achei muito boa a ação", disse.

Nilce Silva, mãe de João Fernando e Milena Maria, ambos matriculados na U.E.B. Rosário Nina, o kit chegou em boa hora. "É uma ajuda de grande valia, ajudou demais a complementar a refeição das crianças, aqui foi só alegria", disse.

O fornecimento do kit é garantido por causa da alteração na Lei Federal Nº 11.947/09, que permite a utilização das verbas da merenda escolar para fornecer alimentos da rede municipal a alunos em situações de emergência como a pandemia da Covid-19.

Já foram contempladas com entregas escolas da área Itaqui-Bacanga, São Cristóvão, Coroadinho, Cidade Operária, entre outras. Cada cesta contém arroz, feijão, flocos de milho, biscoito, leite em pó, macarrão, sal, molho de tomate, carne moída, polpa de frutas e peixes congelados.

É uma ajuda de grande valia, ajudou demais a complementar a refeição das crianças, aqui foi só alegria



A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA DO MARANHÃO

DA RESPONSABILIDADE DAS PREFEITURAS PELOS QUEBRA-MOLAS

Por Vicente Mendonça de Vargas Pinto.



Foto: Freeimages.com

Pouca gente sabe, mas, as lombadas, ondulações transversais, ou, como são conhecidas no Sul, quebra-molas, são proibidos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97), desde sua entrada em vigor, no ano de 1998, sendo sua instalação permitida apenas por exceção, conforme dispõe o parágrafo único do seu artigo 94, nestes termos:

"Art. 94 [...] Parágrafo único. É proibida a utilização das ondulações transversais e de sonorizadores como redutores de velocidade, salvo em casos especiais definidos pelo órgão ou entidade competente, nos padrões e critérios estabelecidos pelo CONTRAN."

Inclusive, quando entrou em vigor, a Lei 9.503/97 concedeu às prefeituras o prazo de um ano para que homologassem os quebra-molas já instalados, ou então, lhes removeassem, determinação prevista no seu artigo 334:

"Art. 334. As ondulações transversais existentes deverão ser homologadas pelo órgão ou entidade competente no prazo de um ano, a partir da publicação deste Código, devendo ser retiradas em caso contrário."

Na época, para serem homologados, os quebra-molas deveriam passar por análise técnica e se adequarem aos requisitos previstos na Resolução n.º 38/1998 do CONTRAN, porém, praticamente nenhuma prefeitura realizou a homologação dos quebra-molas já instalados, muito menos lhes removeu.

Pior, muitas prefeituras seguiram implantando novos quebra-molas, ignorando o caráter de excepcionalidade e descumprindo com os requisitos técnicos previstos na legislação pertinente, em especial, a Resolução n.º 600/2016 do CONTRAN.

Neste quadro, não é difícil imaginar que os quebra-molas devidamente homologados são raridade, afinal, não raro, encontramos quebra-molas sem a devida pintura ou sinalização, excedendo os limites de altura e largura, esburacados, mal instalados, ou ainda, sem prévio estudo técnico que lhe justifiquem a necessidade.

Fonte: <https://portaldotransito.com.br>

CONHEÇA UM RECURSO QUE EVITA QUE A BATERIA DA MOTO DESCARREGUE POR CAUSA DO RASTREADOR.

Por que o mercado precisa de rastreamento para motocicletas? Esse serviço emergiu para compensar uma lacuna: as motos que, por diversos motivos, não são cobertas pelo seguro.

Antes de instalar um equipamento de rastreamento em sua moto, é importante verificar os detalhes do seu funcionamento, pois alguns rastreadores ficam ligados o tempo todo, consumindo bateria mesmo com a moto desligada. Essa verificação pode evitar que sua moto fique sem bateria e te deixe na mão. Pensando nisso, alguns fabricantes aperfeiçoaram o equipamento, desenvolvendo o modo "Sleep" (dormir). Com esse recurso, o rastreador permanece com um consumo próximo de zero. Só volta a consumir bateria normalmente após detectar algum movimento da moto. O "Sleep" não garante que a bateria não irá descarregar, mas permite um tempo maior de uso sem esse risco. Esse período pode variar de acordo com a moto e sua respectiva bateria. A motocicleta que tiver uma bateria com maior relação ampère/hora poderá ficar mais tempo desligada sem descarregá-la.

NÃO EXISTE SOLUÇÃO 100%

Vale lembrar que nenhum rastreador garante totalmente que seu bem será localizado. Esse tipo de recurso envolve algumas variáveis que podem fugir do controle da empresa de rastreamento – elas podem antecipar o problema, mas nem sempre podem resolver. A maioria dos equipamentos precisa de uma operadora de celular para fazer o monitoramento do bem e, como sabemos, os acidentes geográficos dificultam em alguns momentos a transmissão do sinal, impossibilitando a localização do automóvel ou motocicleta.

Fonte: cesvibrasil.com.br

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97) Art. 28. O condutor deverá, a todo momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDEIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA
Twitter: @valorizacaovid email: valorizacaooavida@gmail.com Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS

100% de cobertura vacinal contra H1N1

Governo Maranhão atinge em 100% cobertura vacinal contra H1N1 nas unidades prisionais da Região Metropolitana de São Luís

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), atingiu em 100% a cobertura vacinal contra a gripe influenza A (H1N1) nas unidades prisionais da Região Metropolitana de São Luís. A ação resultou em mais de 5.300 internos imunizados, de 12 unidades prisionais e da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de São Luís.

Só no início desta semana, já foram imunizados detentos de outros 12 estabelecimentos penais, totalizando 31 unidades prisionais do estado e uma APAC que receberam a ação de saúde. A meta é que os apenados de todas as 45 unidades prisionais do Maranhão recebam, até o fim do mês, a vacina contra H1N1.

A vacina contra a gripe H1N1 é considerada fundamental para reduzir o número de detentos com sintomas respiratórios, o que facilitaria um eventual ataque da Covid-19.

Os servidores, que são considerados pelo Ministério da Saúde como grupo prioritário para a imunização, por estarem na linha de frente de um serviço essencial para a execução penal, também estão sendo atendidos. "Uma das formas de enfrentamento e prevenção à Covid-19 tem sido a vacinação dos internos, trabalho realizado pela Supervisão de Saúde da Seap, em parceria com as secretarias de saúde dos municípios e Secretaria de Saúde do estado", afirma o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade de Oliveira.

A Seap, desde o mês de abril, tem



CLAYTON MONTELES

INTERNOS DO SISTEMA PRESIDÁRIO RECEBEM SERVIÇO DE AVALIAÇÃO MÉDICA

colocado em campo as equipes de saúde, que estão atuando em força-tarefa no sistema prisional do estado. O objetivo é que mais de 8 mil presos sejam avaliados e vacinados.

As equipes de saúde são compostas por médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem.

Eles realizam serviços como vacinação, aferição de temperatura, distribuição de máscaras de proteção, consultas, exames laboratoriais, e triagem para identificação dos assintomáticos e sintomáticos, assim como o

uso de isolamento e aplicação de medicação como forma de prevenção à Covid-19.

Mais

A Seap segue as orientações dos órgãos de saúde com a aplicação das medidas preventivas nas unidades prisionais como a implantação da cabine de sanitização na Portaria Unificada do Complexo Penitenciário São Luís, esterilização de objetos feita por duas caixas com lâmpadas UVC, sanitização com o uso de substância química nas celas e áreas de convívio.

INICIATIVAS

Plataforma de capacitação recebe milhares de inscrições



A PLATAFORMA MARANHÃO PROFISSIONALIZADO OFERECE 10 CURSOS ONLINE NOS SEGMENTOS EDUCAÇÃO, GESTÃO E PRODUÇÃO

Com a pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19) e as medidas de isolamento social, o Governo do Maranhão desenvolveu uma série de iniciativas promovendo capacitação.

Uma delas é a plataforma Maranhão Profissionalizado, que desde abril vem atraindo muitos jovens para uma formação. Totalizam 10 formações, todas gratuitas e que oferecem certificação. A ferramenta já contabiliza mais de 15 mil inscritos e a cada dia, novos interessados procuram pelos cursos oferecidos.

Dos mais de 15 mil cadastrados na plataforma, mais de 11,6 mil já concluíram as capacitações e receberam os certificados. O curso Aprendendo a Ensinar Online ainda é o mais procurado, totalizando 2.340 concludentes. Outro curso bastante procurado também se refere à educação e propõe o ensino híbrido, unindo personaliza-

ção e tecnologia na educação. Um total de 1.932 participantes concluíram esta formação no período. A área de alimentos também é concorrida, sendo os cursos de panificação e produção de doces tradicionais os mais procurados.

A plataforma Maranhão Profissionalizado oferece 10 cursos online, nos segmentos educação, gestão e produção de alimentos. São eles: Aprendendo a Ensinar Online, Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação, Cuidador de Idoso, Serigrafia e Customizados, Tortas de Vitrine, Aproveitamento Integral dos Alimentos, Panificação, Sala de Aula Digital Interativa, Produção de Doces Tradicionais e Gestão Socioemocional frente às crises e inseguranças.

Para a diarista Anabela Rodrigues, 34 anos, a plataforma veio somar para preencher sua rotina e o aprendizado já é aproveitado em sua casa.

"Eu estava com muito tempo livre e passei a procurar novas atividades. Um amigo me indicou os cursos, fui ver e gostei. Já estou fazendo pães em casa e agora quero ver se faço mais cursos na produção de alimentos. Estou pensando em fazer para vender aqui onde moro", disse ela.

As inscrições podem ser realizadas pelo link: web.iema.ma.gov.br/maranhao-profissionalizado para gerar o login e senha de acesso.

Os cursos são livres e sem exigência mínima ou máxima de idade. Todas as capacitações têm carga horária de 40 horas e possibilitam certificado de conclusão aos que finalizarem as aulas e apresentarem rendimento mínimo exigido pelo curso. Os cursos são coordenados pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), por meio da rede do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IE-MA).

NO ESTADO

26 agências no Maranhão estão abertas

A Caixa vai abrir 26 agências neste sábado (23) no Maranhão, de 8h às 12h, para atendimento aos beneficiários do lote mais recente da primeira parcela do Auxílio Emergencial que recebem pela Poupança Social Digital. Também poderão sacar os beneficiários do Bolsa Família que já começaram a receber a segunda parcela do auxílio nesta semana. Em todo o país serão abertas 902 unidades.



Conforme o calendário divulgado pelo Ministério da Cidadania, podem sacar a partir de sábado 2,1 milhões de cidadãos nascidos entre maio e julho constantes no lote mais recente recebido da Dataprev. Confira o escalonamento:

O calendário de pagamentos da segunda parcela para os beneficiários do Auxílio Emergencial que integram o Bolsa Família teve início na última segunda-feira (18). No momento, podem realizar o saque 9,5 milhões de pessoas com número final de NIS entre 1 e 5. O calendário deste mês do Bolsa Família segue até a próxima sexta (29).

A Caixa ressalta ainda que os trabalhadores que já têm os recursos da segunda parcela disponíveis para movimentação na Conta Poupança Social Digital farão a movimentação dos valores pelo aplicativo Caixa Tem, com as possibilidades de realização de compras e pagamento de contas. Esses não devem ir até as agências neste momento, já que terão que utilizar os recursos por meio do app.

Apoio dos municípios:

A Caixa fez parcerias com mais de 1.100 prefeituras municipais para a sinalização e organização das filas fora das agências. A partir desta semana, a triagem nas filas foi reforçada, de forma que aqueles que não estão na data respectiva de pagamento em espécie não permaneçam no local.

Unidades móveis:

Cinco caminhões-agência itinerantes também estão atendendo em locais com maior necessidade, neste sábado com horário também das 8h às 12h, conforme cronograma:

Vila Rica (MT) – 25 a 29 de maio

Itaporã (MS) – 25 a 29 de maio

Itapecuru Mirim (MA) – 25 a 29 de maio

Santana do Paraíso (MG) – 25 a 29 de maio

Viseu (PA) – até 29 de maio

As atualizações do cronograma dos caminhões-agência podem ser consultadas pelo site da Caixa na internet.

O esforço do banco visa a atender a população com mais qualidade e garantir que o auxílio chegue a quem realmente precisa.



Segunda parcela antecipada para uso digital:

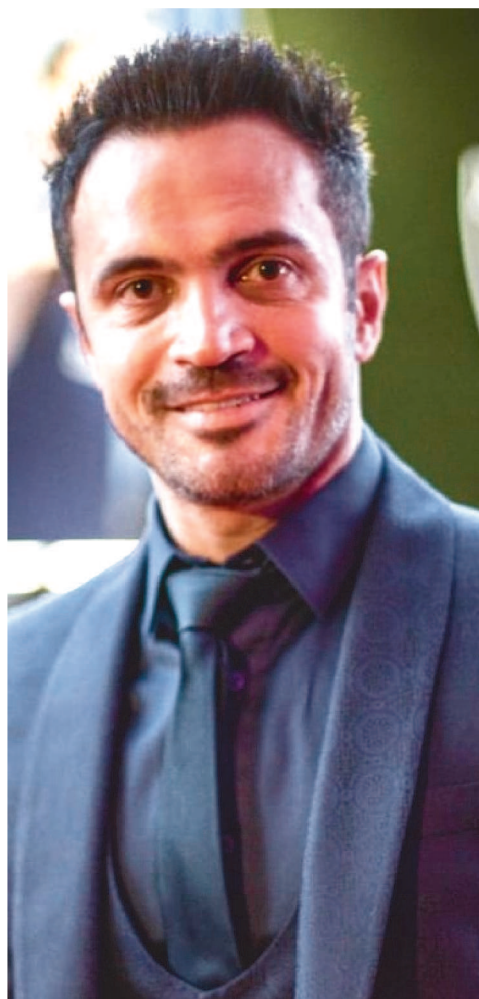
Da última quarta-feira (20) até terça-feira (26), 31 milhões de beneficiários do Auxílio Emergencial recebem R\$ 20,3 bilhões nas contas digitais criadas automaticamente para o público não integrante do Bolsa Família, uma antecipação dos valores do auxílio para movimentação digital, entre compras em sites credenciados para recebimento do cartão de débito virtual e pagamento de contas.

Mas se mesmo com essas possibilidades o beneficiário resolver realizar o saque em espécie, o ministério estipulou um outro calendário, também escalonado por mês de aniversário, iniciando a partir do dia 30 de maio. Nas datas indicadas para o saque em espécie, eventual saldo existente será transferido automaticamente para a conta em que o beneficiário recebeu a primeira parcela, sendo poupança Caixa ou conta em outro banco. A transferência dos valores por meio da conta poupança social digital para outros bancos só poderá ser efetuada a partir do início desse calendário de saque em espécie.

EUROPA

Futsal na formação de jogadores de futebol

Falcão defende que futsal ajuda no desenvolvimento de características fundamentais em jogadores de futebol. Ronaldo deve levar plano para a base do Valladolid



mente, demonstraram interesse no projeto.

Na avaliação de Falcão, o futsal aprimora muitos recursos utilizados pelos jogadores de futebol. Além disso, o craque defende que crianças até uma determinada faixa etária pratiquem apenas futsal.

Por terem mais contato com a bola, os futuros jogadores desenvolvem mais rapidamente, segundo ele, características fundamentais como passe, domínio, drible, defesa e finalização.

“Ficamos três anos criando um plano em que o futsal melhora o jogador em 40, 50%. O Neymar seria o mesmo jogador sem o futsal, mas não podemos deixar de falar dos jogadores que evoluíram passando pelo futsal. Os clubes possuem isso no Brasil e não aproveitam. Vejo você querendo levar para a Espanha, o Juninho na França. Todo mundo quer, o Brasil tem e não sabe usar”, explica Falcão.

O plano de Falcão e Marcos Sorato, ex-treinador da seleção brasileira de futsal, é implementar o futsal nas categorias de base e aplicar os métodos de treinamento até determinada faixa etária, fazendo a transição gradual para o campo.

“Você colocar um menino de 11 anos no gol de futebol, por exemplo, é uma injustiça porque ao longo dos 90 minutos irão três bolas no gol e ele vai levar os três gols. No futsal, serão umas 30 bolas e ele vai defender mais, saber sair para o jogo, dar passe. A gente deixa de falar de um zagueiro que pode ter bom passe, um volante que sabe desarmar e será o elemento

surpresa. Vejo ganho em todas as posições, quando você tiver um trabalho de futsal e futebol será perfeito. O meu desenho ideal é até os 10 anos se divertir na quadra e se desenvolver. E depois ir desmembrando. O futsal precisa estar na programação de um sub-15, por exemplo. Acredito que esse desmembramento melhora o jogador”, defende o craque do futsal.

Vejo ganho em todas as posições, quando você tiver um trabalho de futsal e futebol será perfeito

Falcão apresentou o projeto e conversou em uma live com Ronaldo Fenômeno, que pretende incluir o futsal no cronograma de treinamentos do Valladolid.

Durante o bate-papo, o Fenômeno disse que o gol de bico na semifinal da Copa do Mundo de 2002 foi um recurso adquirido durante a infância jogando futsal.

“Comecei jogando futsal e sou louco por futsal. Comecei jogando em um time pequeno perto da minha casa, passei por outros dois times antes do futebol. O futsal me deu um raciocínio grande em termos de raciocínio rápido, velocidade, habilidade e controle de bola”, disse Ronaldo.

Aposentado há dois anos, Falcão segue trabalhando e divulgando o futsal ao redor do mundo.

O projeto do craque agora é inserir a modalidade na formação de jogadores das categorias de base de times de futebol na Europa. Ronaldo Fenômeno, Juninho Pernambucano e Edu Gaspar, gestores de clubes como Valladolid, Lyon e Arsenal, respectiva-

DOCUMENTÁRIO

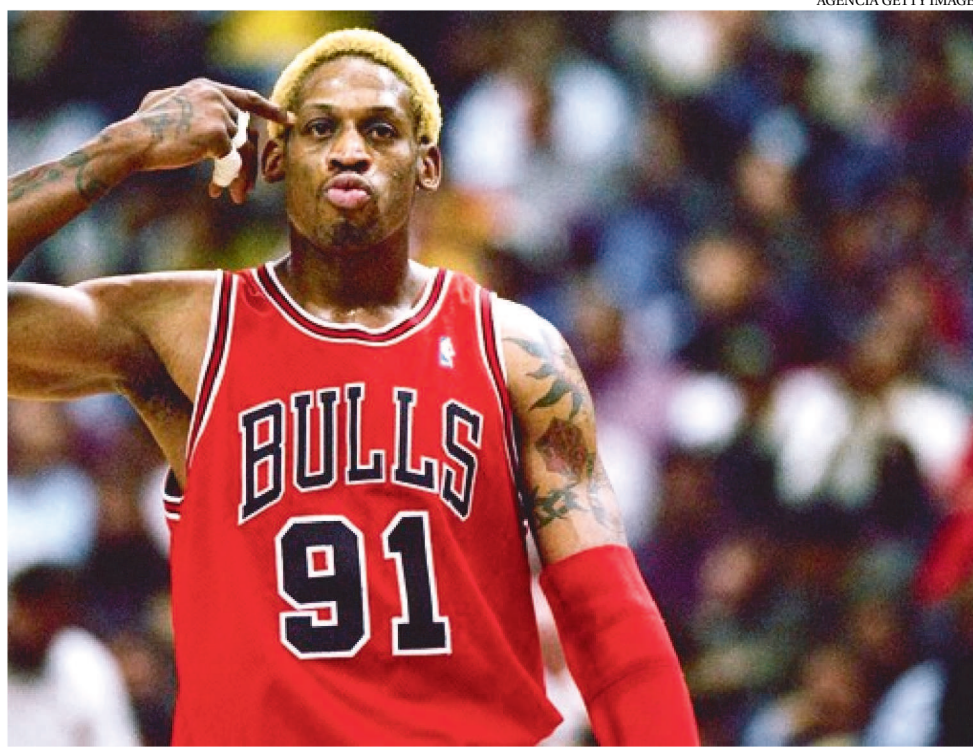
Rodman fez pedidos curiosos para dar entrevista

Conseguir amansar a fera Dennis Rodman nunca foi uma tarefa fácil. Nem mesmo agora com o polêmico ex-jogador de basquete já tendo os seus 59 anos de idade.

O ex-ala-pivô fez uma das suas durante a gravação do documentário americano Last Dance, que retrata a dinastia do Chicago Bulls, pelo qual Rodman foi tricampeão da NBA entre 1996 e 1998.

De acordo, com o diretor Jason Hehir, Dennis, após receber um material de 11 páginas de perguntas, disse que só iria topiar falar por dez minutos – a previsão era gravar com ele durante metade de um dia. O ex-atleta sentou, as câmeras foram ligadas, e logo ele fez dois pedidos curiosos. “Eu preciso de um sanduíche de atum e um pouco de chá de camomila”, exclamou Rodman.

O diretor ordenou que a comida e a bebida fossem rapidamente compradas. Restava esperar a reação de Rodman. E, para alívio da equipe de filmagem, o camisa 91 dos Bulls no segundo tri da franquia, sossegou e gravou durante três horas. “Ao menos que vo-



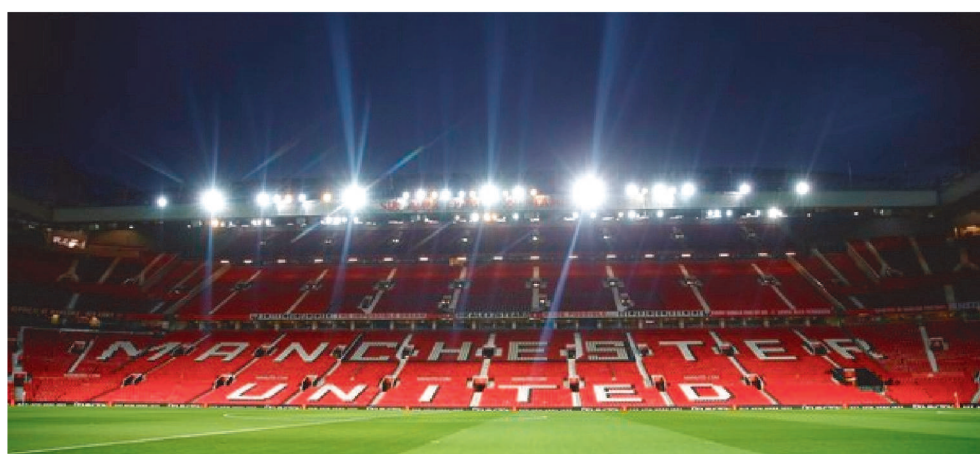
DENNIS RODMAN EM AÇÃO PELOS BULLS QUANDO USAVA A CAMISA NÚMERO 91

cê passe nesse teste, não poderá fazer essa entrevista. Então pegamos o sanduíche de atum, pegamos o chá de ca-

momila e ele se sentou por três horas. Mas esse é um cara difícil de entrevistar”.

BALANÇO

Manchester atinge dívida de quase R\$ 3 bilhões



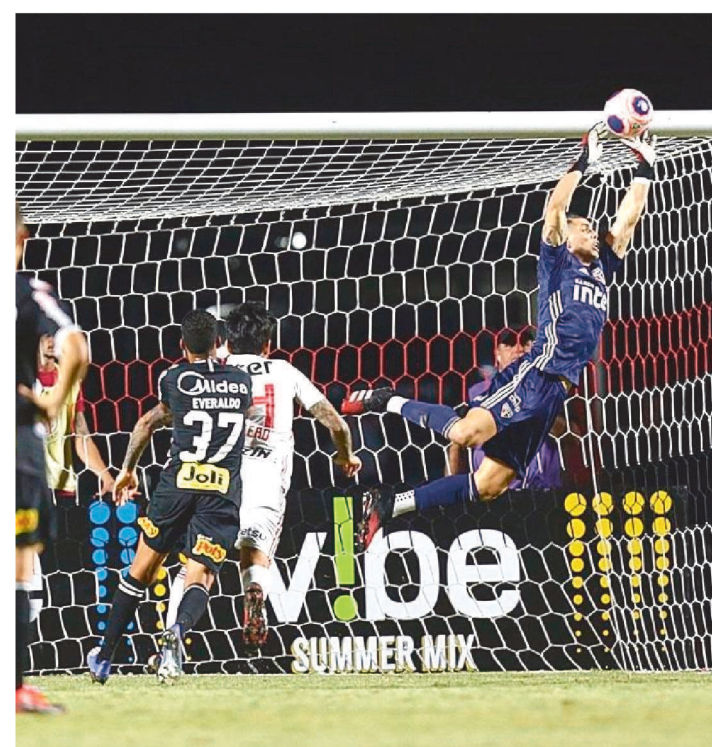
O Manchester United anunciou que a sua dívida líquida chegou a cerca de 430 milhões de libras (R\$ 2,9 bilhões). As informações constam no balanço financeiro do terceiro trimestre da temporada (2019/2020). A dívida aumentou de 127,4 milhões de libras (R\$ 881 mi) para 429,1 milhões de libras (R\$ 2,9 bilhões) no trimestre em questão, período que corresponde à chegada do coronavírus na Europa. O Manchester United afirmou que tem reservas em dinheiro na casa dos 90 milhões de libras (R\$ 622 milhões).

BRASILEIRÃO

Quais times utilizaram mais a bola parada no país

Chapecoense, Vasco e Ponte Preta são as equipes que mais fizeram uso da bola parada para chegar ao gol adversário em Brasileirões de 2013 em diante.

A líder Chapecoense é a única que está em um patamar de 40%, ou seja, sem contar os gols contra que a favoreceram, de cada dez gols marcados, quatro foram marcados em jogadas a partir de bolas paradas (escanteios, faltas diretas, faltas dois toques, faltas cobradas em direção à área de forma aérea, laterais, e pênaltis).



Dos 6.075 gols marcados (sem contar os contra) nas últimas sete edições, 1.831 foram feitos a partir de uma jogada de bola parada, uma média de 30%.

A coleta e classificação dos dados das partidas começaram nos Brasileirões em 2013, e esse é o único motivo para o recorte utilizado: são os dados detalhados de que dispomos nas 2.659 partidas realizadas pela Série A desde então. Em 2016, Chapecoense x Atlético-MG não foi disputada devido ao acidente aéreo que vitimou a equipe catarinense dias antes da última rodada.

GOLS DE BOLA PARADA EM BRASILEIRÕES DESDE 2013

Clube	Escanteio	Falta	Lateral	Pênalti	Gols de bola parada	Total de gols	Percentual
1 Chapecoense	27	31	9	26	93	230	40,43%
2 Vasco	23	19	0	26	68	190	35,79%
3 Ponte Preta	15	20	1	17	53	159	33,33%
4 Goiás	13	26	2	13	54	166	32,53%
5 Coritiba	18	28	2	15	63	194	32,47%
6 Palmeiras	42	28	14	24	108	339	31,86%
7 Bahia	15	21	4	23	63	198	31,82%
8 Fluminense	29	25	6	32	92	290	31,72%
9 Botafogo	31	20	5	18	74	238	31,09%
10 São Paulo	35	29	7	29	100	323	30,96%
11 Cruzeiro	33	35	6	26	100	337	29,67%
12 Vitória	21	20	6	19	66	225	29,33%
13 Internacional	29	25	5	19	78	266	29,32%
14 Atlético-PR	44	26	4	22	96	329	29,18%
15 Sport	19	20	2	19	60	212	28,30%
16 Grêmio	33	28	1	28	90	331	27,19%
17 Atlético-MG	30	28	7	34	99	366	27,05%
18 Corinthians	35	16	5	27	83	316	26,27%
19 Flamengo	43	18	3	24	88	371	23,72%
20 Santos	28	26	1	22	77	351	21,94%

Tradicionalmente, os rankings reúnem quem tem no mínimo 40% do maior valor. Para o cálculo do percentual, foi usado como referência o total de gols marcados (sem os gols contra que favoreceram as equipes), neste caso o Flamengo com 371.

Para conhecermos o desempenho de todos os 33 clubes que participaram a Série A desde 2013, organizamos um segundo quadro, que publicamos abaixo.

GOLS DE BOLA PARADA (MENOS GOLS MARCADOS)

Clube	Escanteio	Falta	Lateral	Pênalti	Gols de bola parada	Total de gols	Percentual
1 Joinville	9	4	0	1	14	24	58,33%
2 CSA	6	1	0	4	11	24	45,83%
3 Criciúma	9	13	2	10	34	75	45,33%
4 Avaí	9	13	1	11	34	83	40,96%
5 Portuguesa	9	6	0	4	19	49	38,78%
6 Fortaleza	4	5	1	8	18	48	37,50%
7 Ceará	9	8	0	5	22	66	33,33%
7 Santa Cruz	2	7	1	5	15	45	33,33%
9 Figueirense	9	13	1	10	33	100	33,00%
10 Atlético-GO	5	1	1	5	12	38	31,58%
11 América-MG	3	2	2	5	12	53	22,64%
12 Paraná	1	0	0	1	2	17	11,76%
13 Náutico	0	0	0	0	0	22	0,00%

CULTURA POPULAR

Festas juninas estão canceladas no estado

A secretaria de cultura estuda algumas possibilidades de realizar o São João em outro mês desse ano, mas depende da liberação das autoridades sanitárias do Maranhão

Todos os anos é grande a expectativa do povo maranhense para uma das festas mais tradicionais do nosso estado: o São João. Logo após o fim do Carnaval, a espera é ansiosa pelas toadas de Bumba-meu-boi, apresentação de grupos juninos, além de outros marcos dessa época.

No entanto, por conta da pandemia do novo coronavírus, que tem feito toda a população se manter isolada em casa, a Secretaria de Cultura do Maranhão informou que as festividades juninas no estado não serão realizadas neste ano. Assim como outros eventos foram cancelados a nível estadual, nacional e mundial, o cancelamento do São João realizado tradicionalmente no mês de junho no estado, veio como uma forma de tentar conter a disseminação da COVID-19 na população, já que essa época reúne milhares de pessoas em vários locais, principalmente naqueles já característicos, como o Centro Histórico de São Luís, festa de São Marçal no João Paulo, entre outros.

Contudo, ainda segundo a Secretaria de Cultura do estado, está sendo estudada a possibilidade das festividades de São João serem realizadas ainda este ano, em uma época diferente, após o período de quarentena, dependendo da liberação das autoridades sanitárias competentes.

O cancelamento de um dos maiores eventos a nível nacional traz prejuízos culturais e econômicos. O Governo do Estado projeta algo em torno



BOI PRILAMPO FOI UMAS DAS ATRAÇÕES DAS 1.300 APRESENTAÇÕES DO ESTADO

de 76 milhões de reais, fazendo uma comparação com o investimento de 19 milhões feito no ano passado, que teve retorno médio de quatro vezes o valor investido. Com mais de 1.300 apresentações, o São João do Maranhão em 2019 foi um sucesso de público, responsável por 70% da ocupação hoteleira em São Luís e 85% em Barreirinhas. Além disso, o Aeroporto Nacional de São Luís movimentou cerca de 150 mil passageiros em junho.

Com relação aos prejuízos culturais nesse período de crise sanitária mundial, houve o lançamento do Progra-

ma Conexão Cultural, que beneficiou mais de 600 artistas com apresentações online nas redes sociais institucionais.

Festa do Divino

No início do ano, outro grande evento cultural tradicional foi cancelado por causa do coronavírus: a Festa do Divino Espírito Santo, que reúne milhares de fieis, admiradores e turistas todos os anos na cidade de Alcântara. O festejo, que anualmente conta com o apoio do Governo do Estado, será realizado em 2021, sob o comando da Imperatriz Alda Silva e os mesmos mordomos escolhidos em 2019.

CONEXÃO CULTURAL

Reivenção dos artistas maranhenses na pandemia



GUITARRISTA JOÃO SIMAS É UM DOS ARTISTAS MARANHENSES COM PERFORMANCES AO VIVO POR MEIO DE LIVES NA INTERNET

Para além do fazer artístico existe um cidadão economicamente ativo”, destaca o músico e produtor maranhense João Simas, um dos artistas maranhenses contemplados no Conexão Cultural, medida encontrada pela Secretaria de Estado da Cultura (Secma) para fomentar e manter o segmento ativo, mesmo com a pandemia do novo coronavírus.

Guitarrista versátil, João Simas já tocou com grandes nomes da música local e nacional, como o duo Criolina, Flávia Bittercourt, Duda Beat, Di Melo e até mesmo com o “eterno Novo Baião”, Moraes Moreira, que faleceu no último dia 13 de abril. Mas o isolamento social não poupou nem mesmo artistas experientes como Simas. O músico viu uma rotina de shows subitamente desaparecer nos primeiros meses de 2020. “A minha classe foi uma das primeiras a parar por lidar diretamente com o público, e na maioria das vezes, público aglomerado. E por isso acho que seja uma das últimas a retomar suas atividades”, lamenta.

Simas foi selecionado na segunda chamada do Conexão Cultural, que em dois editais contemplou aproximadamente 650 artistas maranhenses,

das mais variadas vertentes, como grupos de samba, forró, bandas de rock, contadores de estórias, dançarinos, atores, entre outros.

Até o próximo dia 31 de maio, o Conexão Cultural exibe cinco apresentações por dia, com performances ao vivo (lives) ou em mídia gravada pelos artistas selecionados. As lives são transmitidas pelo Instagram (@cultura.maranhao) e as já exibidas podem ser vistas a qualquer momento no canal ‘Cultura do Maranhão’, no YouTube. “É uma iniciativa importante em um momento muito delicado, de incertezas e inseguranças, tanto emocionais, sociais, como financeiras”, ressalta João Simas.

Com quase 30 anos de carreira, o músico Tom Cleber também participou do segundo edital. Natural de São João dos Patos (MA), o músico estreou nacionalmente em 2003, com o álbum ‘Tom Cleber- Voz e Violão’. Ele elogiou o programa estadual e decidiu que vai doar o cachê em cestas básicas. Tom Cleber ressalta a complexa cadeia produtiva em torno dos palcos, que cria dezenas de trabalhos diretos e indiretos, como ele mesmo gera com os músicos de sua banda. “Achei uma atitude bastante louvável, por-

que se a gente for analisar é o grande número de pessoas que dependem da música e agora estão todos aí parados. Em qualquer cidade tem alguém que sobreviva da música. Isso é fato! A música gera muitos empregos”, avalia Tom Cleber. “A pandemia impediu todos os meus projetos”

IMPERATRIZ

Em Imperatriz, no Sul do Maranhão, o fotógrafo, diretor, cantor e compositor Jefferson Carvalho já tinha preparado vários trabalhos para este ano, mas o surto de Covid-19 atrapalhou seus planos. “A pandemia impediu todos os meus projetos e todos os meios de conseguir renda”, disse Jefferson. Para o artista imperatrizense, por enquanto a saída está “100% na internet”. Ele vê o Conexão Cultural como um projeto “extremamente necessário” e aproveita a oportunidade para expor um pouco mais do seu atual trabalho musical, que tem influências do Pop, R&b, Soul e Reggaeton. A segunda chamada do Conexão Cultural previa apenas 50 vagas, mas por determinação do governador Flávio Dino, o Governo do Maranhão garantiu a inclusão de todos os artistas e produtores culturais inscritos no edital.

EPICO

Série *Os Mosqueteiros* estreia amanhã na TV

CLÁSSICO SUBSTITUI OUTRA SUPERPRODUÇÃO, SHERLOCK

A série britânica de drama e ação *Os Mosqueteiros* estreia na programação da TV Brasil nesta segunda (25), às 21h30. Com dez episódios diários de 50 minutos, a trama de época é transmitida pela emissora pública, de segunda a sexta-feira, no mesmo horário, com exclusividade na televisão aberta. Ambientado na Paris do século XVII, o seriado é baseado na obra do romancista francês Alexandre Dumas. O clássico substitui outra superprodução da BBC, *Sherlock*, que passa a ser exibida semanalmente, às segundas, às 22h30, em seu formato original, com episódios únicos de 90 minutos, reunindo todos os 13 capítulos, desde a primeira das quatro temporadas. O mote da série *Os Mosqueteiros* é a irmandade existente entre D'Artagnan (Luke Pasqualino), Athos (Tom Burke), Porthos (Howard Charles) e Aramis (Santiago Cabrera), além dos seus papéis como heróis em uma sociedade completamente sem lei.

A saga reúne elementos que cativam os fãs ao apresentar reviravoltas, complôs, ação e comédia na sequência dos capítulos que acompanham as corajosas aventuras dos destemidos mosqueteiros na proteção do rei Luís XIII. Inspirados no lema “Um por todos, todos por um”, eles são inseparáveis e leais até à morte. Empenhados em defender o ideal de justiça, os mosqueteiros permanecem unidos na luta pela honra, valor, amor e, também, por pura emoção. O elenco tem astros como Peter Capaldi no papel do impiedoso cardeal Richelieu, principal adversário dos mocinhos. O ator foi escolhido posteriormente para viver o décimo segundo Doutor na longa série “Doctor Who”, também produzida pela BBC. Além dos quatro protagonistas e do vilão, a série *Os Mosqueteiros* conta ainda com Tamla Kari, como a bela Constance Bonacieux; Maimie McCoy, como a misteriosa e perigosa Milady de Winter; e Hugo Speer, como o honrado Capitão Treville.

DESTAQUES DIGITAIS

Uma programação na TV abrangente e diversa



MARINA SILVA SERÁ ENTREVISTADA POR PAULO MARKUN

A TV Cultura preparou uma programação com muitos debates na internet. A programação começa com *Encontro Digitais Cultura – Maternidade e Paternidade: Desafios na Quarentena* será destaque nesta manhã (25), às 16h, o ciclo familiar dos Encontros Digitais Cultura traz a discussão Maternidade e Paternidade: Desafios na Quarentena. As mediadoras, Mariana Kotscho e Roberta Manreza, conversam com a psicanalista Anna Mehoudar e a psicóloga Cíntia Aleixo.

Já no *Conversas na Crise – Depois do Futuro* desta quarta-feira (27), Paulo Markun entrevista a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva. Historiadora, professora, psicopedagoga e ambientalista, Marina já ocupou diversos cargos públicos ao longo de sua trajetória política, como deputada estadual (1991-1995), senadora (1995-2011) e ministra do Meio Ambiente (2003-2008). No encontro, uma parceria entre a TV Cultura e o Instituto de Estudos Avançados (IdEA) da Unicamp, eles falarão sobre o meio ambiente pós-pandemia. A pandemia pode ser um sinal de alerta para o aquecimento global? Há toda uma corrente de pensamento que vê na pandemia a chance da humanidade mudar seu comportamento. É isso mesmo ou nada vai mudar? Essas e outras questões serão levantadas a partir das 16h, no Facebook e no YouTube da TV Cultura.

Na quarta-feira (27), às 18h, Jarbas Homem de Mello entrevista no Instagram do programa *Talentos* o tenor lírico Thiago Arancam, que protagonizou o musical *O Fantasma da Ópera* em sua passagem pelo Brasil, em 2018. Enquanto as gravações do reality musical da TV Cultura não começam, o apresentador conversa com diferentes artistas sobre vida e carreira. E na quinta-feira (28), às 17h, os anfitriões Ofélia e Osório, do Quintal da Cultura, recebem o músico Wem, do Tiquequê, e Alyssa Tomiyama, contadora de histórias mirim.

À
frente

Márcio Vasconcelos

Fotógrafo Márcio Vasconcelos ganhou notoriedade dentro e fora do estado por seus projetos culturais que revelam personagens da cultura e da religião afro maranhense

SAMARTONY MARTINS

Responsável por registrar as manifestações da cultura popular e religiosa dos afrodescendentes no Maranhão, o fotógrafo maranhense Márcio Vasconcelos teve o seu trabalho mais uma vez reconhecido. Ele foi selecionado no último dia 20, no e na categoria Série Fotografia do terceiro edital “Arte como respiro: múltiplos editais de emergência do Itaú Cultural”. Entre os trabalhos marcantes de sua trajetória como fotógrafo profissional independente estão os projetos “Nagon Abioton – Um Estudo Fotográfico e Histórico sobre a Casa de Nagô”, aprovado na Lei Rouanet e no Programa Petrobras Cultural/2009, editado na forma de livro sobre um dos terreiros mais antigos do Tambor de Mina no Maranhão e “Zeladores de Voduns do Benin ao Maranhão”, exposição fotográfica que mostra as semelhanças entre sacerdotes de culto a voduns na África e no Brasil, vencedor do 1º Prêmio Nacional de Expressões Culturais Afro-brasileiras/2010 (Fundação Cultural Palmares/Petrobras). Em entrevista a O Imparcial, Márcio Vasconcelos revelou passagens de sua carreira, curiosidades e histórias que presenciou com a sua inseparável máquina fotográfica. Confira a entrevista na íntegra.



“Um olhar muito além do óbvio...”

Como surgiu a paixão pela fotografia?

Surgiu de forma espontânea, coincidindo com a minha observação e aproximação das manifestações da cultura popular do Maranhão, que são de uma beleza estonteante. Ricas nos seus batuques, no colorido, na religiosidade, nos bailados dos brincantes, um deleite para fotógrafos

Você lembra de sua primeira fotografia profissional?

A minha transição de amador pra profissional foi tão suave que realmente não lembro

Qual a fotografia que você não fez e gostaria de ter registrado?

São várias, como fotógrafo muito em templos sagrados e ritualísticos, tem momentos que não podemos registrar por serem secretos. Nestes casos baixo a câmera e fotografo apenas com minha retina e guardo na memória.

Quais foram suas maiores inspirações na área de fotografia?

Quando começo um trabalho priorizo muito a pesquisa sobre o tema, vou fundo e procuro informações com pessoas que têm proximidade com aquilo. Gosto muito de celebrações, rituais, misticismo, sons e danças. Agora, falando em fotógrafos que tenho como referência, posso citar no Brasil, Miguel Rio Branco, Mario Cravo Neto, João Roberto Ripper, Pierre Verger...

Com tantos anos na área, qual foi a fotografia mais difícil que você registrou?

Não lembro.

Já sofreu preconceito ou passou por alguma situação inusitada por ser fotógrafo? Qual?

Não, muito pelo contrário, sempre houve um respeito muito grande e consideração de ambas as partes. Acho que sou um fotógrafo sutil e não invasivo, ajo sempre com muita discrição. Não sou daqueles fotógrafos que se vestem de fotógrafos, com coletes, várias máquinas no pescoço e que se acham mais importantes até que o assunto que estão fotografando. Como a maior parte dos meus trabalhos é de cunho documental, uso pouco equipamento e procuro ser invisível.

Como fotógrafo profissional independente tem se dedicado a registrar a Cultura Popular e Religiosa dos afrodescendentes no Maranhão. Qual foi a experiência mais marcante para você?

Como já fotografo há muitos anos a religião afro maranhense, especialmente o tambor de mina, ter oportunidade de fotografar no Benim foi uma coisa muito forte e simbólica. Foi de lá que partiu Nã Agotimé, uma ex-rainha do Daomé, que vendida como escravizada fundou a Casa das Minas em São Luís, no século XIX, o terreiro de Tambor de Mina mais antigo do Brasil.

Com o advento da tecnologia a fotografia ganhou uma nova dimensão. Como você analisa esse impacto na área...

No começo fui um tanto resistente com a fotografia digital, não acreditava que ela pudesse chegar na qualidade que já tinham os filmes P&B e os cromos, especialmente os de médios e grandes formatos. Mas essa transição ocorreu muito rápido e a qualidade chegou junto. A tecnologia sempre vem para contribuir e facilitar. Isso fez também que muito mais gente passasse a fotografar, com isso bons e jovens fotógrafos começaram a surgir. Claro que também tem muita porcaria sendo feita e totalmente descartável.

Quem “queimou o filme” para você ao se revelar.

Hahahaha...uma vez fui fazer uma foto para um comercial com Raul Cortez no Teatro Arthur Azevedo aqui em São Luís. Ele disse que eu teria três minutos para fazer a foto, jogando assim toda sua empáfia e importância. Como eu tinha chegado muito antes e já sabia o que ia fazer e com o equipamento todo preparado, fiz a foto nos três minutos, e ficou muito boa, afinal ele era um grande ator e sabia se colocar em frente à câmera. Depois disso ficamos conversando por um tempo e aquela impressão se dissipou.

Viver de fotografia no Brasil é...

É difícil e duro ser profissional e viver da fotografia. A concorrência aumentou com a chegada das câmeras digitais e a banalização da fotografia. Hoje as pessoas compram uma máquina, ou até um celular, e já se acham fotógrafos. Fazem uma viagem de uma semana e já querem fazer uma exposição e um livro. A fotografia é muito mais que isso, requer estudos, leituras, informações gerais, empatia, respeito, ler bons livros, ver bons filmes, bons espetáculos, amar...Todos podem fotografar, mas poucos serão fotógrafos!

A fotografia para você é...

Inspiração, paixão! Uma forma de existir e viver!





O sommelier Afrânio Freitas está constantemente realizando degustações on line com seu grupo de clientes e amigos nestes dias de isolamento social por meio do aplicativo Zoom

Sommelier lista os vinhos mais procurados nesta quarentena

Num momento onde a procura pelo delivery acontece toda hora em quase todos os segmentos, não seria diferente no mercado de bebidas. Um destaque, é o vinho, cujo consumo já era visivelmente maior mesmo antes da pandemia, e que, nestes tempos de isolamento, só cresce. Para o sommelier Afrânio Freitas, que comanda esse setor nas lojas do Empório Fribal, o fato é positivo, pois o apreciador que só bebia no fim de semana agora já está usando o vinho como alimento: “o vinho passou a acompanhá-lo em todas suas refeições”. A procura maior agora é pelos portugueses que estão oferecendo uma grande oferta dos famosos “BB” (Bom e Barato). Em segundo lugar, vêm os argentinos disputando o pódio com os chilenos. Afrânio enfatiza, entretanto, que nas ocasiões especiais os italianos com seus Barolos e Brunellos, os franceses com Bordeaux e Bourgogne marcam uma forte presença. E qual seria o perfil do consumidor de vinhos em São Luís? Para o renomado sommelier, consomem vinho aqueles que gostam de viajar, os adultos com mais de 40 anos, médicos, advogados e engenheiros. “Mas não podemos esquecer que agora o jovem empresário está sedento de conhecimento pelo vinho. As mulheres hoje já acompanham bem seus companheiros na hora da encantadora bebida”, completa. Neste período em que todos se conectam por meio das lives, é forte a presença de enólogos, produtores e sommeliers cada um degustando, e, apresentando seu vinho. Na deixa, Afrânio lista aqui alguns dos vinhos mais vendidos nesta quarentena com os respectivos preços.



Portugal R\$ 119,00/ Portugal R\$ 69,00/ Portugal R\$ 59,90



Italia R\$ 59,00/ Chileno branco R\$ 127,90/ Espumante nacional R\$ 60,00

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Para a modelo Jessica Lopes, sexo e isolamento não combinam

A modelo Jessica Lopes desabafou sobre não ter clima em uma noite de sexo em sua lua de mel. A bonita foi o assunto da internet ao divulgar o seu casamento realizado por videoconferência, por causa do isolamento para se proteger do coronavírus. Ela contou que a pandemia vem atrapalhando a sua rotina de casada, inclusive a sua intimidade. “O isolamento não colabora para uma vida sexual ativa. Sexo e isolamento não combinam”, disse ela. Devido a situação do mundo, Jessica teve que abrir mão da tradicional viagem de lua de mel depois do casório, e disse estar enfrentando problemas no relacionamento. “A rotina não é mais tranquila, estamos reféns do medo de contrair a doença o tempo todo”.

Jessica está morando no Reino Unido com o marido e no país, a quarentena foi estendida até 1º de junho. A modelo se casou por videoconferência no dia 15 de abril e completou um pouco mais de um mês de casada. “Estamos no início, acho que é uma fase do relacionamento que vamos superar. Juntar as escovas de dentes é uma ação que vem com um pacote de responsabilidades, o primeiro ano é sempre difícil, mas depois dessa fase de adaptação, tudo melhora”, disse ela.



“Estamos no início, acho que é uma fase do relacionamento que vamos superar. Juntar as escovas de dentes é uma ação que vem com um pacote de responsabilidades, o primeiro ano é sempre difícil, mas depois dessa fase de adaptação, tudo melhora”, disse a modelo.



A jornalista e especialista em gestão de reputação Adriana Vieira é a convidada da CDL São Luís para a live sobre Comunicação x Crise nesta terça-feira, 26.

A Comunicação sempre foi importante para marcas e empresas, e é ainda mais relevante e vital em tempos de crise. Por isso, não poderia ser mais oportuna a iniciativa da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís, que promoverá o debate sobre Comunicação x Crise em sua próxima live semanal. O que fazer e o que não fazer quando o tema é a comunicação de marcas, empresas e profissionais e como usar a comunicação para minimizar os impactos da crise causada pela pandemia da Covid19.

A entrevistada da Live CDL nessa terça-feira, 26, às 11h, é a jornalista, especialista em relações públicas e comunicação empresarial Adriana Vieira, da InterMídia Comunicação Integrada. Com o tema “Comunicação para Vencer a Crise e Lucrar” ela vai dar dicas de como usar a comunicação para se manter relevante e próximo de clientes e do mercado, e consequentemente lucrar por se tornar uma marca mais forte e mais admirada. Especialista em gestão de imagem e reputação, ela vai comentar também os maiores erros de comunicação e como gerenciar crises de imagens em redes sociais. Para assistir e participar, basta acessar o perfil da CDL no instagram: @cdlsaoluis.

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões
de acessos

1,8 Milhão
de usuários



No Centro Histórico de São Luís, o guia André Gutemberg, presidente do Sindicato Estadual dos Guias de Turismo do Maranhão (Sindegtur). (foto divulgação)

Em "tour virtual", guias de turismo apresentam principais destinos do Maranhão

Os principais destinos turísticos do Maranhão poderão ser vistos ao vivo em todo Brasil, só que, é claro, de casa, pela internet. A tarefa de mostrar as belezas do estado ficará a cargo dos guias de turismo José Raimundo Silva e André Gutemberg, que também fizeram parte do programa City Tour de Encantos da Secretaria de Estado do Turismo do Maranhão (Setur-MA).

Os guias maranhenses foram convidados para integrar uma equipe nacional de profissionais de turismo que vai oferecer passeios guiados na internet, por meio do site Turismo Virtual no Brasil. O primeiro a apresentar o passeio virtual no estado foi José Raimundo que, na terça-feira, 19, realizou um tour pelas belezas da cidade balneária de São José de Ribamar (e que terá repeteco no próximo dia 26, a partir das 16h, neste link: https://www.sympla.com.br/cultura-e-historia-de-sao-jose-de-ribamarmaranhao_859854).

Caminhada histórica

No roteiro preparado pelo guia, o visitante tem a oportunidade de conhecer as praias, a cultura e a história da cidade que tem, como grande potencial, o turismo religioso no Maranhão.

Com o tour Caminhada Histórica, a apresentação da parte histórica de São Luís ficará sob a responsabilidade de André Gutemberg, que irá realizar, dia 10 de junho, das 16h às 17h30, um tour pelos principais pontos turísticos do Centro Histórico, iniciando do Palácio dos Leões indo até a Praia Grande. A transmissão poderá ser apreciada neste link: https://www.sympla.com.br/caminhada-historica-virtual-sao-luis-ma_859856. "Além desse roteiro Caminhada Histórica, estou preparando outro chamado City Tour Ilha do Amor, onde irei abordar a parte moderna de São Luís", revelou o guia André Gutemberg que, também, é presidente do Sindicato Estadual dos Guias de Turismo do Maranhão (Sindegtur).

Bumba-boi e reggae

Outros roteiros estão sendo pensados e definidos para serem lançados na plataforma futuramente. Entre eles, os voltados para parte cultural, como o tour "Capital Brasileira da Cultura: Bumba meu Reggae e Tambor", onde serão mostradas as belezas culturais do bairro da Madre de Deus, Ceprama e Capela de São Pedro. "Iremos criar um tour para falar dos museus como: Casa do Maranhão, Museu do Reggae e Casa do Tambor de Crioula, pois estas casas guardam muitos acervos da nossa cultura popular maranhense", destacou André Gutemberg.

Passeios virtuais

Os passeios virtuais devem seguir a proposta da plataforma, com o guiamento sendo realizado ao vivo por meio de uma videoconferência, onde o guia vai explicando ao público, de acordo com as imagens que surgem na tela, como vídeos, fotos e áudios, gravados pelos próprios guias.

O projeto tem o objetivo de estimular esta importante cadeia do setor turístico no país, um dos mais afetados pelo novo coronavírus, dar visibilidade nacional aos destinos visitados por meio do tour virtual, além de ser uma oportunidade de obtenção de renda para os guias e atrair visitantes aos estados logo após a pandemia de Covid-19.

O projeto é coordenado pelos guias de turismo carioca, Carlos Eduardo Bueno, o Kadu, e Marcos Antônio Duarte, o Marcão. A iniciativa tem ganhando adesão de guias de diferentes estados. Neste primeiro momento, a ideia é que apenas as capitais e suas áreas metropolitanas com atrativos turísticos participem do projeto e, logo após sua consolidação, estenda-se para as demais cidades turísticas no país.

Como participar

Para participar do tour virtual, o visitante deverá acessar o site do Turismo Virtual no Brasil (www.turismo-virtualnobrasil.com.br), escolher o tour de sua preferência, com data e horário do passeio. Em seguida, será direcionado para o site de ingressos on-line Sympla, onde irá preencher um pequeno cadastro, com nome, e-mail e celular. Um pouco antes do início do tour, o guia irá enviar o link para a sala virtual, onde acontecerá o passeio. Durante as apresentações, os visitantes poderão interagir por meio do chat enviando perguntas. De início, o serviço será gratuito, mas a ideia é que custe de R\$ 10 a R\$ 20 quando já estiver consolidado.



Na foto, Beto Soares com Werther Bandeira, que faz aniversário nessa segunda-feira, 25. Desejamos os votos de saúde e sucesso.

Parabéns para o amigo Werther Bandeira

Quem aniversária nessa segunda-feira, 25, é o empresário Werther Bandeira, que comanda a Villa do Vinho Bistrô. Esse ano, devido à pandemia atual, Werther que é um grande anfitrião, não irá promover sua tradicional festa de aniversário; mas vai celebrar a data trabalhando no restaurante que é também um exemplo de reinvenção empresarial nessa crise.

Antenado, empreendedor e visionário, Werther é o retrato do brasileiro que vai à luta e enfrenta com coragem as adversidades; gerado empregos e deixando a sua marca no mercado maranhense de alimentação. A Villa do Vinho Bistrô reagiu rapidamente quando os restaurantes foram fechados. Criou um serviço de delivery, desenvolveu seu próprio site e um aplicativo para aumentar a facilidade de contato e melhorar a experiência do cliente na hora de fazer pedidos e consultar o menu do restaurante e loja de vinhos.



A cantora Claudia Leite faz a "Live da Saudade" neste sábado, a partir das 16h, em seu canal no YouTube. Segundo a cantora, a ideia é fazer o público se sentir nostálgico na apresentação em formato acústico e intimista, com repertório que relembra hits de 2003, período em que integrava o Babado Novo, até lançamentos de 2020. A transmissão tem o objetivo de central de arrecadar doações para diversas instituições, entre elas Amigos do Bem, Beleza Escondida e HAM, dos quais a cantora é madrinha.



A jornalista Janayna Ricoly estreia nesta segunda-feira, 25, seu canal no YouTube, o "Ricolose", voltado para mulheres com mais de 40 anos que querem se reinventar. Ela vai falar das suas experiências e frustrações e oferecer muitas dicas para todas que enfrentam juntas o pós 40 de "uma maneira divertida, surtada e atual". Inscreva-se e viva sua segunda adolescência.

A força de 1000

São Luís, Ribamar, Raposa e Paço

OUTDOORS

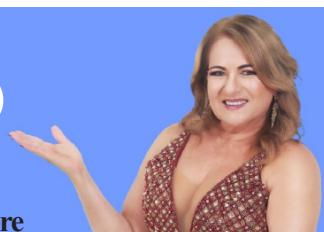


#JUNTOSVENCEREMOS

Nobre

elite@oimparcial.com.br

Madalena Nobre

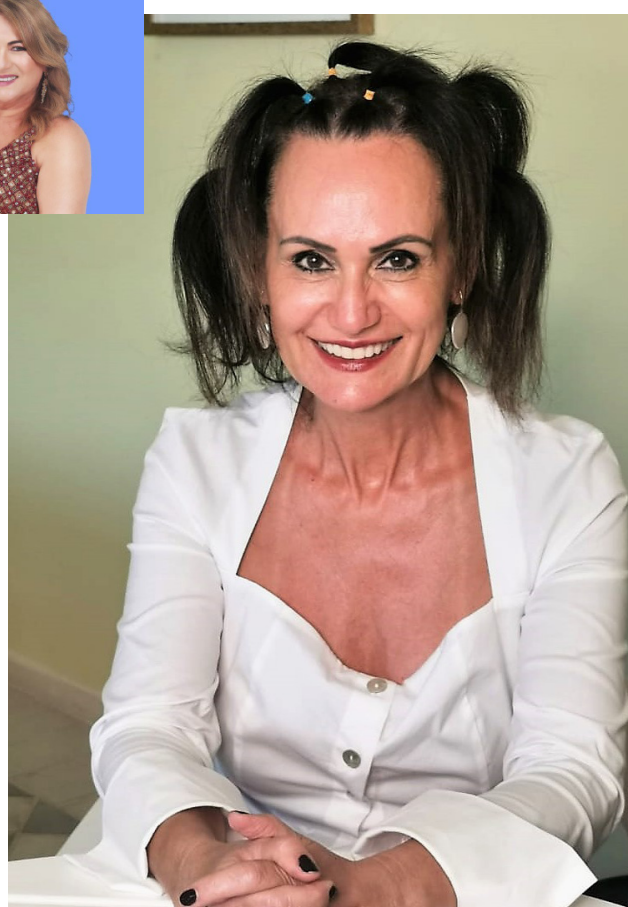


LINDA! FAA MORENA DOA CABELO PARA CRIANÇAS EM NOBRE GESTO DE AMOR

A apresentadora do Programa RITMO BRASIL (REDETV), Faa Morena raspou a cabeça durante live na tarde da última quinta-feira (21/05) e irá doar o cabelo para a Casa Ronald McDonald São Paulo - Moema, em prol das crianças com câncer, que precisam de perucas. O corte foi feito por sua nora, a modelo e apresentadora, Júlia Pereira, com auxílio virtual do cabeleireiro, Tony Siqueira. "Que alegria! Que emoção! Estou muito feliz e realizada, esse era um sonho antigo, estou me sentindo maravilhosa!!! E o melhor ainda é poder ajudar uma causa tão nobre, um sentimento indescritível", comentou Faa Morena, após mudar totalmente o visual ao vivo.

A nova vovó do ano já tinha anunciado uma surpresa durante a semana, mas ninguém imaginava o que realmente seria. Durante a transformação, ela deixou todos impressionados e o resultado foi muito positivo – "ficou linda", "é libertador", "mulher de estilo" – foram alguns dos comentários que rolou durante a live. Que coragem, né? Uma atitude muito linda e emocionante!

Minha amada amiga, você ficou mais linda e merece todas as bênçãos, que Deus tem acrescentado em sua vida. Grandes coisas estão por vir. Um nobre abraço!



FAA MORENA ANTES DE RASPAR CABEÇA E REALIZAR SONHO DA ADOLESCÊNCIA.

A APRESENTADORA MUDOU TOTALMENTE O VISUAL AO VIVO.



KARINA VIEIRA COMEMOROU ANIVERSÁRIO EM CASA E RECEBEU VÁRIOS ABRAÇOS VIRTUAIS.

KARINA VIEIRA COMEMORA ANIVERSÁRIO E RECEBE HOMENAGENS VIRTUAIS

A assessora de comunicação e especialista em Marketing Médico, Karina Vieira mudou de idade na última quarta-feira (20) e nos contou, que vivenciou um aniversário totalmente atípico, uma experiência que vai ficar pra história. "Essa pandemia que não se pode sair, abraçar, beijar e me isola neste momento de muitas coisas que amo" contou Karina.

A publicitária, recebeu muitas homenagens, mensagens de carinho, ligações, surpresas e muito amor dos amigos e familiares. Ela concluiu afirmando "acreditem, nunca usei tanto esse recurso, esse é o real sentido de tudo. Precisamos compreender que o isolamento social, neste momento, é uma forma de preservar a vida e quando isso tudo passar, vamos poder comemorar juntos muitas vitórias e grandes realizações". Felicidades e muito mais sucesso.



KARINA VIEIRA EM VIAGEM COM SUA BELA FAMÍLIA ANTES DO DISTANCIAMENTO SOCIAL.

INSTITUTO DO BEM E ASSOCIAÇÃO MULHER EMPRESÁRIA DE SP FAZEM CAMPANHA PARA AJUDAR MULHERES MARANHENSES

Com o objetivo de minimizar a situação de famílias maranhenses, que estão em dificuldade devido à pandemia da COVID-19, o Instituto do Bem do Estado do Maranhão e a Associação Mulher Empresária de São Paulo criaram a Campanha "Mesa Cheia" #TodasPeloMaranhao que busca mobilizar doações e distribuir cestas básicas para mães, líderes de família dos 217 municípios maranhenses e seus povoados.

A ideia da campanha surgiu após uma conversa entre a fundadora do Instituto do Bem, Ana Brandão e a presidente da Associação Mulher Empresária de São Paulo, Glauciane Salles que é maranhense e reside em São Paulo. A campanha reúne mulheres dos mais diversos segmentos,

que ajudarão na mobilização em todo o Brasil. A meta é arrecadar R\$ 1 milhão em doações via link na plataforma do Kickante. As mulheres serão as principais multiplicadoras da ação, que pretende atingir, inclusive, quem mora fora do Brasil, mas deseja contribuir.

A Campanha tem o apoio da Secretaria da Mulher do Estado do Maranhão, do Corpo de Bombeiros do Estado do Maranhão, da Polícia Civil do Estado do Maranhão e do Mateus Supermercados. Qualquer doação pode ser feita:

<https://www.kickante.com.br/campanhas/todas-pelo-maranhao> ou Instagram: <https://www.instagram.com/p/CAULPxfpJf/?igshid=uec08tp6bn9a>



GRUPO DE MULHERES BUSCAM AJUDAR FAMÍLIAS MARANHENSES EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA.

PARABÉNS: COLUNISTA SOCIAL, ORQUÍDEA SANTOS RECEBE CARINHO EM SEU ANIVERSÁRIO.

Filha da saudosa Flor de Lys, uma das mais renomadas colunistas sociais do país, a conceituada jornalista maranhense, Orquídea Santos fez aniversário (19 de maio), mas ficou longe dos holofotes e da sua inseparável, câmera de TV. Ela que também é assessora de imprensa e colunista social destacada no Maranhão, passou a data em casa, recebendo abraços e carinhos virtuais pelas redes sociais e telefonemas.

Orquídea é membro do atual quadro da FEBRACOS (Federação Brasileira de Colunistas Sociais), da ABRACONE (Associação Norte-Nordeste de colunistas sociais) e está sendo cotada para

dirigir uma entidade estadual deste segmento jornalístico, que será regulamentada em breve no Maranhão. Requisitos não faltam. Além de muito prestigiada por todos os colegas, simpática e sempre presente nos principais eventos do estado, a colunista é uma apaixonada pela profissão, além de mãe dedicada e participante ativa de ações sociais. Parabéns e continue brilhando.

JORNALISMO E COLUNISMO SOCIAL, SÃO PAIXÕES E HERANÇAS NA VIDA DE ORQUÍDEA SANTOS.



O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões

de acessos

1,8 Milhão

de usuários